Demonstrações dos Fluxos de Caixa

### CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

					Balanços Pa
		Co	ntroladora	C	onsolidado
Ativo	Nota	2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	38.329	55.353	38.335	55.369
Contas a receber de clientes	8	1.626	3.919	4.176	6.120
Estoques	9	53.505	83.150	61.835	86.060
Ativo biológico	16	102.272	89.109	102.272	89.109
Tributos a recuperar	10	70.907	43.839	70.907	43.839
IR e CS a recuperar	10	2.223	2.186	2.224	2.187
Outros ativos	11	4.652	5.993	4.652	5.993
		273.514	283.549	284.401	288.677
Não circulante Realizável a longo prazo Contas a receber -					
partes relacionadas	12	103,656	190,663	84.113	73.056
Tributos a recuperar	10	1.731	11.061	1.731	11.061
IR e CS a recuperar	10	-	16	-	16
Depósitos iudiciais e outros	25	6.316	11.374	6.329	11.374
Tributos diferidos	24	69.881	-	69.881	-
		181.584	213.114	162.054	95.507
Investimentos	13	53,339	42.832		
Outros investimentos		597	597	597	597
Imobilizado	14	686.887	661.530	687.102	661,778
Direito de uso	15	434.524	341.049	434.524	341.049
		1.356.931	1.259.122	1.284.277	1.098.931
Total do ativo		1.630.445	1.542.671	1.568.678	1.387.608
	Notas I	Explicativa	ıs		
I. Contexto operacional 1.1 In	forma	cões gerais	A Clealco	Acúcar e Ál	lcool S A -

em recuperação judicial ("Clealco", "Grupo", "Companhia" ou "Controladora") com sede na cidade de Clementina e com filiais instaladas nas cidades de Queiroz (unidade II) e Penápolis (unidade III), Estado de São Paulo, Brasil , têm como objeto social e atividades preponderantes: o plantio de cana-de-açúcar, a fabricação e o comércio de açúcar VHP (Very High Polarization), etanol hidratado e anidro para fins carburantes demais derivados da cana-de-açúcar, a exploração da atividade agrícola e a co-gera ção de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar (biomassa), seu exercício social encerra em 31 de março de cada ano. É uma sociedade anônima de capital fechado, com quadro acionário composto por grupos familiares. A Companhia é con troladora das seguintes empresas (conjuntamente "Consolidado", "Grupo Clealco" "Recuperandas"): Petrocana Ltda. - em recuperação judicial com sede na cidade de Clementina, Estado de São Paulo, Brasil, têm como objeto e atividade preponderante comercialização de combustíveis e lubrificantes. É uma sociedade limitada, com 100% de suas quotas de propriedade da Clealco Açúcar e Álcool S.A. - em recupera ção judicial; Petrocana Queiroz Ltda. - em recuperação judicial com sede na cidade de Queiroz, Estado de São Paulo, Brasil, têm como objeto e atividade preponderante o comércio varejista de combustíveis. É uma sociedade limitada, com 100% de suas quotas de propriedade da Clealco Acúcar e Álcool S.A. - em recuperação judicial. RenovaBio – Chios Na safra 21/22 a Companhia foi certificada pelo programa de crédito descarbonização renovabio "CBIO" e passou a emitir e comercializar Créditos de Descarbonização "CBIO". Em 31/03/2023 a Companhia não possuía estoques de Cbios emitidos e ainda não comercializados. Durante a safra, foram comercializados 193 mil Cbios, classificados na receita líquida. Sobre o RenovaBio: O programa RenovaBio faz parte da Política Nacional de Biocombustíveis, instituída pela Lei nº 13.576/2017 e regulamentado pelo Ministério de Minas e Energia através da Portaria 419/2019. O principal instrumento da RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e a participação de biocombustíveis na matriz energética de ansportes do país. Para obtenção do crédito e sua disponibilização para venda, as ompanhias necessitam da certificação, a qual estabelece as métricas para conversão do biocombustível vendido em CBIO realizada por entidade certificadora independente. Após as vendas dos produtos e escrituração dos créditos por órgão especifico (SER-PRO), são negociados em bolsa de valores ("B3"). **Impacto do Coronavírus (CO-**VID-19) nas demonstrações financeiras Em função da Pandemia Global causada pelo virus da COVID-19, que impactou significativamente todas as Nações e causou grandes impactos na economia Global, o Grupo elaborou um plano de ações para minimizar os impactos financeiros e proteger os fluxos de caixa. Ainda, se organizou e editou regras e procedimentos internos visando a segurança sanitária e saúde de seus colaboradores e familiares. Na data de aprovação destas demonstrações financeiras, a consortadores e taminates. Na data de aprovação destas terminataços manecinas, a administração do Grupo avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras de 31/03/2023. A Companhia e suas controladas continuam monitorando constantemente os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras. Conflito no leste europeu — **Guerra entre Rússia e Ucrânia** O conflito no leste europeu, entre Rússia e Ucrânia, tem pressionado os preços de petróleo, derivados de petróleo e gás e de fertilizantes no mercado internacional, uma vez que a Rússia é o segundo maior produtor de petróleo do mundo e um importante produtor de insumos para fertilizantes, como nitrato, fós-foro e potássio. Diante desse cenário e, considerando a importância dessas commodities nas operações do Grupo, a Administração avalia que o aumento dos custos de petróleo e seus derivados e dos insumos de fertilizantes observados atualmente no mer cado, decorrente do efeito da guerra, até o momento, não causaram impacto significativo em suas demonstrações financeiras findadas em 31/03/2023, em razão da sua prática de manutenção de estoques mínimos. O Grupo monitora constantemente os mercados internacionais destas commodities e através de iniciativas comerciais e de stratégia de fornecimento e suprimento, busca minimizar possíveis impactos financeiros e riscos de ruptura no abastecimento de suas operações, buscando alternativas viáveis de produtos e países fornecedores para eventual falta de algum produto ou in-sumo. Diversos governos e instituições anunciaram recentemente sanções a certos setores industriais na Rússia. Essas e quaisquer sanções adicionais, bem como contramedidas adotadas pelos governos da Rússia ou de outras jurisdições, podem afetar adver-samente nossos negócios. **1.2 Desempenho operacional** A Companhia apresentou os seguintes indicadores de desempenho na safra 22/23: • Processamento de 6,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (4,8 milhões de toneladas na safra 21/22), aumento de 20% no processamento em relação à safra anterior; • A produção de açúcar VHP atingiu 508 mil toneladas, mix de 66% em relação a produção (433 mil toneladas na safra 21/22 com mix de 67%); e • A produção de etanol hidratado totalizou 166,3 milhões de litros, mix de 34% em relação a produção (132,5 milhões de litros na safra 21/22 com mix de 33%). O incremento de 25% na moagem da safra 22/22 em relação ao volume processado na safra anterior reflete a renovação dos canaviais iniciados a partir de 2019, aproximadamente 60 mil ha de cana plantada entre áreas próprias e ações de fomento junto a fornecedores, além dos investimentos em tratos culturais conforme as fomento junto a fornecedores, além dos investimentos em tratos culturais conforme as melhores práticas de manejo operacional. Ainda, o período mais chuvoso na safra 22/23 também beneficiou a produtividade do canavial, sendo 27% quando comparado à safra 21/22, com consequente aumento na produção de Açúcar e Etanol Hidratado em 17% e 26%, respectivamente. 1.3 Desempenho financeiro e continuidade opera-cional Na Safra 22/23, a Companhia demonstra Lucro Líquido no exercício de R\$ 30.346, reportando Lucro líquido pelo terceiro ano consecutivo após períodos de prejuízos apresentados nos anos anteriores. O fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais da Companhia, conforme demonstrado nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, foi de R\$ 394.515 (consolidado), sendo 20% superior à safra 21/22 que apresentou fluxo de R\$ 329.466, reflexo do incremento da moagem que resultou em aumento na produção de açúcar e etanol hidratado. Ainda, este resultado operacional é consequência dos esforços empreendidos pela busca constante da otimização das nale consequeiro dos estoryos emprecimientos pera obraca consamie da ofinização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, revisão de . além de l omerciais. A ( ontinua empreendendo grandes esforços e ações na retomada de seus canaviais, tendo apostado cada vez mais em ações de relacionamento com fornecedores de cana, implementação de novas tecnologias, segurança do trabalho nas operações, gestão de custos e despesas, estratégia comercial e incremento da eficiência operacional, visando conduzir a Companhia a um patamar expressivo de geração de caixa, faturamento e moa gem para as próximas safras. Todo este increr ento de performance é fundamental neste processo de reestruturação da Companhia, possibilitando uma geração de caixa em níveis suficientes para continuidade e melhoria de suas operações, além da gerar valor para os nossos funcionários, fornecedores de cana, acionistas e toda região. 1.4 Recuperação judicial Em 17/07/2018 a Companhia ajuizou, em conjunto com suas controladas, pedido de recuperação judicial perante a Comarca de Birigui, estado de São Paulo, com claro objetivo de equilibrar sua estrutura de capital, através de um processo organizado de renegociação de todo o seu passivo e garantindo a manutenção de suas operações em níveis normais e os empregos gerados em sua região de atuação. O referido pedido de recuperação judicial foi deferido pelo juiz da 1ª Vara Cível da Comarca de Birigui/SP em 20/07/2018, nos termos do art. 52 da Lei 11.101/2005. sendo nomeado como administrador judicial (art. 52, I, e art. 64) a empresa R4C As-sessoria Empresarial Ltda., CNPJ 19.910.500/0001-99, representada por Fernando Ferreira Castellani, inscrito na OAB/SP sob o número 209.877. Em 24/09/2018, em ndimento ao artigo 53 da LRF, a Companhia apresentou seu Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") nos autos do processo, posteriormente, em 22/11/2018 o Administra dor Judicial apresentou sua lista de credores elaborada com base no §2º do art. 7º da LRF. Em 30/01/2019 a Companhia apresentou novo Plano de Recuperação Judicial oportunidade em que se iniciou o prazo de 30 dias para os credores apresentarem ob jeção ao Plano de Recuperação Judicial. Como solução mais eficiente para a equaliza cão e liquidação de parte substancial do passivo da Companhia, o Plano prevê como medidas de recuperação: (i) a organização, constituição e alienação judicial da UPI Queiroz, nos termos dos artigos 60 e 142 da Lei de Recuperação Judicial; (ii) a possibilidade de organização, constituição e alienação judicial de uma ou mais UPIs Terras. bem como de quaisquer outras UPIs, nos termos dos artigos 60 e 142 da Lei de Recu peração Judicial e à critério da Companhia; e (iii) a preservação de investimentos essenciais para a continuidade da Companhia. No dia 02/05/2019, a Clealco comunicou que os credores da Companhia, reunidos em Assembleia Geral de Credor ram o Plano de Recuperação Judicial da Clealco, na forma do artigo 45 da Lei nº 11.101/2005. A aprovação do Plano foi obtida em prazo recorde, dez meses após o pedido de recuperação judicial da Companhia e controladas, e com a concordância de mais de 90% dos credores habilitados, refletindo a confiança depositada na Compa e buscou atender a todas as partes interessadas de forma equilibrada. No dia 30/05/2019, o Plano foi homologado pelo Juiz responsável pelo processo da Recuperação, em mais uma demonstração de quão transparente e bem alinhado fora toda ne-gociação com os credores. Dessa forma, a Clealco, a partir dessa data, iniciou uma nova etapa, onde a Companhia deve cumprir estritamente as cláusulas previstas no Plano homologado, o que inclui, entre outras ações, o processo de venda da UPI (Unidade Produtiva Independente) da unidade de Queiroz, como principal opção de pagamento aos credores. Nova Assembleia Geral de Credores foi convocada e instalada na odalidade virtual em 10 de junho onde foi suspensa. Em segunda convocação, em 30/06/2020, a Assembleia Geral de Credores foi realizada na modalidade virtual, onde votou e aprovou o Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, na forma do artigo nº 11.101/2005, a homologação pelo Juízo da Recuperação ocorreu em 31/07/2020. A aprovação do Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Clealco foi obtida com a concordância de 91% dos credores habilitados. Com o novo Plano de Recuperação Judicial aditado, a Clealco terá até o final de 2025 para quitação da maior parte de sua dívida concursal, que representa cerca de 80% do montante devido. Em nto ao Aditamento do plano de Recuperação Judicial, nos termos da clá la 5.10.9 (i), a Companhia poderia construir, organizar e alienar ativos e bens listados no Anexo 1.2.88. em uma ou mais UPI Terras Hipotecadas, bem como realizar quantos certames judiciais fossem necessários, entre a Data da Homologação do Aditamento e o dia 30/11/2020. O primeiro certame judicial para alienação das UPI Terras Hipotecadas aconteceu em 14/10/2020. Em 12/11/2020 as propostas vencedoras foram aprovadas pelos Credores Colaboradores, nos termos da Cláusula 5.11.9(d) do Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, e homologadas pelo Juiz em 11/12/2020. Diante disso, nos termos da cláusula 3.4.1 e Termo de Deliberação de Credores Colaboradores, conforme fls. 30.778/30.791 dos autos da Recuperação Judicial, todos os recursos obtidos com a venda das UPIs Terras hipotecadas, que totalizaram o montante de R\$ 85.363, após o pagamento dos custos, foram destinados aos Credores colaboradores, sendo os pagamentos realizados até novembro de 2021 diretamente pelo(s) adquirente(s) aos Credores colaboradores, na forma das cláusulas 1.2.53 e 9.2(e) do Aditamento. Dada a inviabilidade de venda de uma das UPIs, a Companhia apresentou em 25/11/2022 uma proposta alternativa para pagamento da classe de credores UPI, com captação de recursos com dois fundos de investimentos via Debtor in Possession Financing, modalidado de empréstimos para empresas em recuperação judicial. A referida proposta foi aceita pelos Credores UPI em reunião de credores realizada em 25/11/2022 e homologada pelo juiz em 16/03/2023. A proposta alternativa classificou os credores em Opção A, B ou C e prevê, dentre suas principais condições, as seguintes condições de pagamento ção, via recursos DIP, do montante de R\$ 253.177 através da em debêntures conversíveis em ações com prazo de pagamento em 5 anos, a ser integralmente utilizado para pagamento dos credores opções A e B, com concomitante libera-ção das garantias anteriormente concedidas em relação a esses empréstimos (Credores Não Colaboradores); • Aplicação de deságio de 75% para os credores da Opção A. constituídos substancialmente pelos credores Banco Santander Brasil S.A. Cayman Branch ("Santander Cayman"), Itaú Unibanco S.A., Fundo de Inves em Direitos Creditórios Não-Padronizados PCG Brasil Multicarteira ("PCG-Brasil") e/ou Bank of America e National Association ("BANA"), e 65% deságio para os cre dores da Opção B, constituídos pelos demais credores; · Alongamento do prazo das parcelas de pagamento para o período de 25 anos, no caso dos credores Onção C : e Cessão do saldo remanescente do total da dívida da opção A para novo credor, a se liquidado em parcela única ao final do período de 25 anos, prorrogáveis por mais 25 anos, cabendo simplesmente à Companhia a opção de estar adimplente com o pagamento das parcelas das debêntures. Em 18/05/2023, ocorreu a conclusão do acordo de reestruturação para pagamento da dívida em recuperação judicial (Nota 32). Até a data lessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas recuperandas estavam cumprindo todos os requerimentos previstos no Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial. 2. Principais políticas contábeis A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário. 2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financei-

DEMONSTRAÇ	ÕES I	FINANCEI	RAS - EXI	ERCÍCIOS	FINDOS E
atrimoniais					
		Cor	ntroladora	Co	onsolidado
Passivos	Nota	2023	2022	2023	2022
Circulante					
Fornecedores	17	46.148	36.198	47.628	36.517
Empréstimos e financiamentos	18	116.357	86.505	116.357	86.505
Contas a pagar -					
partes relacionadas	12	85.127	171.770	586	583
Parcerias e locações a pagar	15	49.323	23.664	49.323	23.664
Salários e encargos	19	35.573	16.529	35.573	
Impostos e contribuições a recoll-	ner 20	336.119			
Adiantamentos de clientes	21	253.999	152.094	254.006	152.101
Impostos e contribuições					
parcelados	22	50.393	41.243	50.862	41.618
Outros investimentos a pagar	23	18.466	18.156	18.466	18.156
Outros passivos		15.790	15.009	15.808	15.036
		1.007.295	860.403	950.787	714.456
Não circulante					
Fornecedores	17	23.488	32.017	23.551	32.129
Empréstimos e financiamentos	18	955.945	944.177	955.945	944.177
Contas a pagar -					
partes relacionadas	12	142.440	134.511	142.440	134.511
Parcerias e locações a pagar	15	209.305	181.108	209.305	181.108
Salários e encargos	19	346	392	346	392
Adiantamentos de clientes	21	111	107	111	107
Impostos e contribuições					
parcelados	22	38.791	144.908	42.099	148.634
Outros investimentos a pagar	23	16.003	16.448	16.003	16.448
Passivo a descoberto					
de controlada	13	8.630	12.954	-	-
Provisão para demandas judiciais	25	60.411	77.083	60.411	77.083
Outros passivos		7.893	9.123	7.893	9.123
		1.463.363	1.552.828	1.458.104	1.543.712
Total do passivo		2.470.658	2.413.231	2.408.891	2.258.168
Patrimônio líquido	26				
Capital social		51.233	51.233	51.233	51.233
Ajuste de avaliação patrimonial		71.222	75.833	71.222	75.833
Prejuízos acumulados		(962.668)		(962.668)	
Total passivo e do patrimônio líqu	ido.	(840.213) 1.630.445	(870.560) 1.542.671	(840.213) 1.568.678	(870.560) 1.387.608
Total passivo e do patrimonio nel		1.030.443	1.342.0/1	1.308.078	2.367.008

ras individuais e consolidadas Declaração de conformidade As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de ativos imobilizados, os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) e ativos biológicos mensurados ao valor justo, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no firmi preparadas e estas apresentadas commentas comatas commentas adur-tadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comité de Pronuncia-mentos Contábeis (CPCs), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão dessas demonstrações financeiras individual e consolidadas foi autorizada pela Administração em 16/06/2023. 2.1.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022 A Companhia aplicou pela primeira vez certas s e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1°/01/2022 (no caso da Companhia 1°/04/2022). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. <u>Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29</u>, CPC 27 e CPC 15 (R1). As alterações aos Pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como: • Contrato oneroso – custos de cumprimento de contrato; • Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendido; • e Referências à estrutura conceitual. Contrato oneroso – custos de cumprimento de contrato Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que o Grupo não pode evitar porque possui o contrato) excedem os beneficios econômicos esperados a serem recebidos. As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou servicos, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que seja explicitamente cobrados retacionados a um contrato e sao excitutos, a menos que seja expircitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Ativo imobilizado — vendas antes do uso pretendido. A alteração proibe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado. De acordo com as regras de transição, a Companhia aplica as alterações retrospectivamente apenas aos itens de imobilizado disponível para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado quando a entidade aplica a alteração pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações finan-ceiras e individuais e consolidadas da Companhia já que não houve vendas de tais itens produzidos por ativo imobilizado disponibilizado para uso ou depois do início do periodo mais antigo apresentado. *Referências à Estrutura conceitual* As alterações substituem uma referência a uma versão da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência cia à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requ sitos. As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição. As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição. De acordo com as disposições transitórias, a Compa nhia aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período do relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período. IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Subsidiária como adotante pela primeira vez A alteração permite que uma alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o pateste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 -Instrumentos Financeiros) A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmen te diferentes dos termos do passivo financeiro original, Essas taxas incluem apenas cebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro. De acordo com as disposicões transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da Companhia durante o perío-CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agricola). A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação. ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41. Estas alterações não 17 - Contratos de seguro Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro e substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de parti-IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anterio-res, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por: • Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável). • Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração. A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º/01/2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia. <u>Alterações ao IAS 1: Classificação de</u> pronunciamentos contábeis) Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos pará grafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para que significa um direito de postergar a liquidação; • Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; • Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e • Que some vativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital própara períodos iniciados a partir de 1º/01/2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia que não haverá impacto na apresentação com a emissão da alteração. <u>Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equi-</u> valente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis) Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para período iniciados em, ou após, 1º/01/2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto signi tivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (eq valente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis) Em fevereiro de 2021, Co o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ma ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis é calculada pelo método linear. Terras e terrenos não são depreciados. As vidas úteis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1%01/2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas. Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pro contábeis) Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutí-

disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido

passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutí-

veis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desm

EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS)								
Demonstrações dos Resultados								
	Controladora Consolidado							
Operações	Nota	2023	2022	2023	2022			
Receita operacional líquida	27	1.664.552	1.139.557	1.717.755	1.163.910			
Custo das vendas	28	(1.425.333)	(846.052)	(1.458.919)	(858.365)			
Lucro bruto		239.219	293.505	258.836	305.545			
Despesas com vendas	28	(128.010)	(92.440)	(128.237)	(92.058)			
Despesas								
administrativas e gerais	28	(56.825)	(40.658)	(56.899)	(40.711)			
Outras receitas (despesas)		()	( )	()	( )			
operacionais, líquidas	29	7.252	(40.827)	6,996	(40.426)			
Participação nos resultados	23	1.232	(40.027)	0.550	(40.420)			
das empresas controladas								
por equivalência patri-								
monial	13	14.830	11.824					
Lucro operacional antes								
do resultado financeiro		76.466	131.404	80.696	132.350			
Receitas financeiras		10.648	170.582	10.655	171.719			
Despesas financeiras		(137.637)	(86.563)	(139.800)	(87.327)			
Variação cambial, líquida		(55.202)	141.501	(55.202)	141.501			
Resultado financeiro, líquido	30	(182.191)	225.520	(184.347)	225.893			
Prejuízo (lucro) antes								
do IR e da CS		(105.725)	356.924	(103.651)	358.243			
IR e CS	24							
Correntes		(92)	(22.609)	(2.166)	(23.928)			
Diferidos		136,163	(	136.163	(			
Lucro líquido do exercício		30.346	334.315	30.346	334.315			
Lucro básico e diluído								
por ação (em R\$)	26	0,59	6,53	0,59	6,53			
	ações	dos Resultac	los Abrange	entes				
			Controled	oro C	mealidada			

		Cont	roladora	C	onsolidado	Ī
		2023	2022	2023	2022	F
Lucro líquido do exercício		30.346	334.315	30.346	334.315	S
Outros resultados abrangentes		_	_	_	_	ō
Total do resultado abrangento	e do exercício	30.346	334.315	30.346	334.315	I
Demonstração d	las Mutações	do Patrin	onio Líq	uido		I
		Ajuste d	le Prej	uízos		
	Capital	avaliaçã	o acui	mula-		Fl
	social p	oatrimonia	al	dos	Total	р
Saldo em 31/03/2021	51.233	85.23	6 (1.341	1.344)	(1.204.875)	7
Realização do custo atribuído,						J
líquido dos tributos						Flu
diferidos	-	(9.403		9.403	-	pe
Lucro líquido do exercício				4.315	334.315	Ėlυ
Saldo em 31/03/2022 Realização do custo atribuído,	51.233	75.83	3 (997	7.626)	(870.560)	ati
						Αc
líquido dos tributos diferidos		(4.61)	1)	4.611		Re
Lucro líquido do exercício	-	(4.61)		4.611	30.346	Αc
Lucro namao ao exercicio	_		- 3	U. 340	20.340	T21-

Saldo em 31/03/2023 dos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atu ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. (b)

Transações e saldos As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado e apresentados como "resultado financeiro (Nota 30)". 2.3 Caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. 2.4 Instrumentos financeiros Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros  $\underline{\textit{Reco}}$ nhecimento inicial e mensuração Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do estros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do estrado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes ele precisa gerar fluxos de caixa futuros que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referidos como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensura-dos ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O mode-lo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contra-partida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. <u>Mensuração subsequente</u> Para fins de mensuração subsequente, a Companhia classifica os seus ativos financeiros nas categorias abaixo: • Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de divida); e • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. <u>Ativos financeiros ao custo amortiza-</u> do (instrumentos de dívida) Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente menurados un sundo o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos judiciais e outros ativos. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla insrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resulsubsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 tados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constirenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações fi- tuído o direito ao pagamento. Um derivativo embutido em um contrato híbrido com das ao valor da fatura correspondente. 2.4.2 Empréstimos e financiamentos Os em nanceiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os es (a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo cus efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instru- amortizado. Qualquer diferença entre os valores líquidos captados e o valor de liqui mento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição rágrafo D16(a) da IFRS 1. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterafinanceiras consolidadas da Companhia. IFRS 9 Financial Instruments — Taxas no cos reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado. Em quelas pagas ou recebidas entre mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou re- 31/03/2023 e 2022, a Companhia não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. <u>Desreconhecimento</u> Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou • A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) do. IAS 41 Agriculture - Tributação em mensuração ao valor justo (equivalente ao a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e beneficios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. 2.1.2 se, e em que medida, reteve os riscos e beneficios da propriedade. Quando não trans-Novas normas e interpretações ainda não efetivas As normas e interpretações novas feriu nem reteve substancialmente todos os riscos e beneficios do ativo, nem transferiu e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. IFRS passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia). Redução ao valor recupe-<u>rável de ativos financeiros</u> A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado, caso o montante seja expressivo. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o cipação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento nicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia). Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplifipassivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos cada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não vanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base, caso represente classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O um valor expressivo. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico. A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 12 meses. No entanto, em certos casos, a Companhia também prio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações nternas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais. ii) Passivos financeiros <u>Reco</u> nhecimento inicial e mensuração. Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de

	2023	2022	2023
lealco Açúcar e Álcool S.A.	1.630.445	1.542.671	2.470.658
etrocana Ltda.	38.351	37.620	46.981
etrocana Queiroz Ltda.	57.483	139.110	4.144
	1.726.279	1.719.401	2.521.783
liminações intragrupo	(157.601)	(331.793)	(112.892)
onsolidado	1.568.678	1.387.608	2.408.891
.9 Imobilizado Demonstrado	pelo custo de aq	uisição ou constru	ção, acrescidos de
nais-valia do custo atribuído (	deemed cost) para	os grupos de terras	e terrenos, máqui-
		1 1 1 1	1 1 1 1 4

Total do ativo

médias estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes: Edificações e benfeitorias Máquinas e equipamentos 20 anos Móveis e utens 10 anos Equipamentos de informática Veículos 10 anos Máquinas e implementos agrícolas 20 anos Manutenção entressafra Lavoura de cana de açúcar 6 anos

encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados. Os custos dos veis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o to e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo ativo para o uso pretendido. A Companhia optou por avaliar determinados ativos imoativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido bilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de transição para os CPCs. Os custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada uti valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao ntelamento. A final de cada exercício, se apropriado. O valor contábil de um ativo é imediatamente a redução ao valor recuperável. Passivos de arrendamento Na data de início do arren Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações. 2.2 Conversão de moeda estrangeira (a) Moeda funcional e moeda de apresentação Os itens incluísmos de desperações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa							
Fluxos de caixa Controladora Consolida							
das atividades operacionais	2023	2022	2023	2022			
Lucro antes do IR e da CS	(105.725)	356.924	(103.651)	358.243			
Ajustes para conciliar o							
resultado às disponibilidades							
geradas pelas atividades operaciona			200.004	155 (()			
Depreciação e amortização	200.850	175.625	200.884	175.661			
Variação do valor justo	27.702	(40.020)	27.702	(40.020)			
do ativo biológico	27.703 99.403	(48.930)	27.703	(48.930)			
Consumo de ativo biológico Provisão para demandas judiciais	(16.672)	101.626 32.470	99.403 (16.672)	101.626 32.470			
Provisão para perdas em estoques	(419)	687	(419)	687			
Variação cambial não realizada	70.322	(117.010)	70.322	(117.010)			
Juros não realizados	41.920	(26.208)	41.927	(26.208)			
Resultado de equivalência patrimonial	(14.830)	(11.824)	-	(			
Reversão de provisão para							
perda de tributos a recuperar	-	(3.232)	-	(3.232)			
Resultado na alienação de ativo imobil	izado -	(7.489)	-	(7.489)			
Impostos e contribuições	-	-	(2.074)	(1.320)			
Provisão para crédito de							
liquidação duvidosa	979	(1.022)	1.473	(957)			
Ajuste a valor presente	(642)	12.995	(648)	12.988			
Variações nos ativos e passivos	(10.252)	(10.140	(11.100)	(20,022)			
Contas a receber de clientes	(10.353)	(19.146)	(11.196)	(20.022)			
Impostos a recuperar	(17.738)	30.185 44.681	(17.738) (21)	30.185 44.681			
IR e contribuição social a recuperar Adiantamentos de clientes	101.905	22.373	101.905	22.373			
Estoques	(3.698)	(54.610)	(9.117)	(56.009)			
Contas a receber - partes relacionadas	87.678	(53.179)	(10.385)	(9.574			
Outros ativos	1.340	56.047	1.340	56.047			
Depósitos judiciais e outros	5.058	(4.219)	5.046	(4.219)			
Fornecedores	2.551	(6.653)	3.662	(6.614			
Salários e encargos	18.971	(27.342)	18.971	(27.342)			
Contas a pagar - partes relacionadas	(84.578)	52.813	2.067	927			
Impostos e contribuições a recolher	36.792	(251.095)	38.339	(256.106)			
Impostos e contribuições parcelados	(16.543)	122.526	(16.893)	126.103			
Outros passivos	(502)	(4.616)	(513) 5.940	(4.605)			
Outros investimentos a pagar	5.940	3.914	3.940	3.914			
Fluxo de caixa gerado	420 601	276 201	120 655	276 269			
pelas atividades operacionais Variação cambial, líquida paga	429.691 (15.120)	376.291 (24.491)	429.655 (15.120)	376.268 (24.491)			
Juros pagos	(20.046)	(22.310)	(20.020)	(22.311			
Fluxo de caixa líquido gerado	(20.040)	(22.510)	(20.020)	(22.511)			
pelas atividades operacionais	394.525	329.490	394.515	329.466			
Fluxos de caixa das		327.470					
atividades de investimentos							
Adição de ativo biológico	(82.705)	(48.824)	(82.705)	(48.824)			
Receita na alienação de ativo imobilizad	lo -	18.654	(02.705)	18.654			
Aquisição de ativo imobilizado	(204.997)		(204.997)				
Fluxo de caixa aplicado nas							
atividades de investimentos	(287.702)	(188.378)	(287.702)	(188.378)			
Fluxos de caixa das atividades		,					
de financiamentos							
Empréstimos e financiamentos tomados	9.648	1	9.648	1			
Pagamento de principal	2.040		2.040				
de empréstimos e financiamentos	(34.758)	(78.467)	(34.758)	(78.467)			
Amortização de parcerias	(98.737)	(81.136)	(98.737)	(81.136)			
	(20./3/)	(01.130)	(20./3/)	(01.130)			
Fluxo de caixa aplicado	(100.04%)	(150 (02)	(122.047)	(150 (02)			
nas atividades de financiamentos	(123.847)	(159.602)	(123.847)	(159.602)			
Diminuição líquido de	(15.02.1)	(10.400)	(17.02.0	(10.51.1)			
caixa e equivalentes de caixa	(17.024)	(18.490)	(17.034)	(18.514)			
Caixa e equivalentes							
de caixa no início do exercício	55.353	73.843	55.369	73.883			
Caixa e equivalentes							
de caixa no final do exercício	38.329	55.353	38.335	55.369			
passivo financeiro que não seja ao valo							
transação que sejam diretamente atribuív	eis a emiss	ao do passi	vo imanceir	o. Os pas-			

sivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outros passivos empréstin e financiamentos, partes relacionadas, arrendamento mercantil (parcerias), dentre ou tros. Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e • Passivos financeiros ao custo amortizado. A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativo contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge na relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados tambén são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao custo amortizado Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, passivos financeiros contraídos concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria gera mente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos juros. <u>Desreconhecimento</u>. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada. cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outre do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um pas sivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratad como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo pass vo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. iii) Compensação de instrumentos financeiros Os ativos financeiros e pass vos financieros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimo nial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reco nhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e li quidar os passivos simultaneamente. 2.4.1 Contas a pagar ao fornecedores As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes s o pagamento for devido no período de até doze meses. Caso contrário, as contas a pa gar aos fornecedores são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmento reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhec dação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os en préstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os emprés timos e financiamentos com vencimento em até doze meses são classificados con passivo circulante, sendo que os demais, com vencimento acima de doze meses, clas sificados no passivo não circulante. Os saldos a credores listados no Plano de Recupe ração Judicial são reconhecidos pelo montante aprovado no referido plano, atualizados de variação cambial, sendo classificados entre circulante e não circulante conforme vencimentos previstos no plano. Os saldos extraconcursais são corrigidos com taxa de juros previstas em contratos, atualizados pela variação cambial. 2.5 Estoques O estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de reposição ou realização. Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar e parceiros agrícolas são demonstra dos pelos valores desembolsados. Os gastos com manutenção agrícola e industrial com depreciação, incorridos no período de entressafra, são acumulados na rubrica de imobilizado e apropriados ao custo de produção do açúcar e do etanol por ocasião d colheita e da industrialização da cana-de-açúcar da safra seguinte. **2.6 Átivo biológico** O ativo biológico corresponde ao plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol é avaliado pelo valor justo menos as despesas de vendas. As lavouras de cana-de-açúcar tem em média entre quatro a cinco anos de vida após o primeiro corte. Os gastos incorridos com a manutenção das lavouras de cana-de-acúcar (tratos culturais) são acumulados e com põem o valor do ativo biológico. As premissas significativas utilizadas na determina cão do valor justo do ativo biológico estão demonstradas na Nota 16. O valor justo do ativo biológico é determinado no seu reconhecimento inicial e na data-base das de monstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo do ativo bioló gico, em cada período, é determinado pela diferença entre o valor justo e custos incor ridos com plantio e tratos culturais do ativo biológico até o momento da avaliação deduzido das eventuais variações acumuladas do valor justo de períodos anteriore quando aplicável (demonstrações), sendo registrado no período na rubrica "Variação do valor justo do ativo biológico" (Nota 28). Em determinadas circunstâncias, a esti mativa do valor justo menos as despesas de venda se aproxima do correspondente va lor de custo de formação até aquele momento, especialmente quando uma pequen transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou quando não se espera qu o impacto dessa transformação sobre o preço seja material, nesses casos, os gasto incorridos podem permanecer avaliados ao custo. 2.7 Investimentos Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalênci patrimonial, a qual é reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou trans a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da partici pação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas. a meno transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferide Ouando necessário, as práticas contábeis das investidas são alteradas para garanti consistência com as práticas adotadas pela Companhia 2.8 Base de consolidação Controlada A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direit sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demons trações financeiras de controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consoli dadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Transações eliminadas na consolidação Saldos e transa ções intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transa ções intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações con investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investi mento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. O principais grupos de contas que compõem o balanço patrimonial e o resultado das operações dos exercícios findos em 31/03/2023 e 2022 das Companhias e os respecti vos saldos consolidados podem ser assim representados:

otal do passivo	Pa	atrimônio líquido	Resultado	o do exercício
2022	2023	2022	2023	2022
2.413.231	(840.213)	(870.560)	30.346	334.315
50.574	(8.630)	(12.954)	4.324	3.295
96.278	53.339	42.832	10.506	8.529
2.560.083	(795.504)	(840.682)	45.176	346.139
(301.915)	(44.709)	(29.878)	(14.830)	(11.824)
2 258 168	(840 213)	(870.560)	30 346	334 315

Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um ar rendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se un contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2). A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamentos de ativos de baixo valor. A companhia reconhece os passivos de arrendamentos de ativos de baixo valor. A companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento para efetuar pagamento para efetuar pagamentos de arrendamento para efetuar pagamento damento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subja centes. Ativos de direito de uso A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está dispo-Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada nível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajusta dos por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativo de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custo diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se lizando a vida útil estimada do ativo. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos damento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valo presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o





. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pa-gamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a rece-suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrument gamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a rece-ber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um indice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser de crédito em relação a clientes, a Companhia e suas controlada exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para to reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos concentração de clientes por produto está demonstrada a seguir: do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início pois a taxa de juro implicita no arrendamento, não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de uros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arren4.2.2 Risco de liquidez Risco de liquidez é o risco em que a Com damento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a ar-rendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. 2.11 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros O imobilizado, e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor con-tábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda. ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. 2.12 Provisões As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seia necessária para li quidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa se feita. As provisões para contingências estão constituídas por valores atualizados referentes a questões fiscais cíveis ambientais e traba histas, com base nas estimativas de perdas estabelecidas pelos as-sessores jurídicos da Companhia. 2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos corrente e diferido. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O tributo corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições as-sumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá nargem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, om base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valo-res contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 24). Os créditos tributários diferidos são reco nhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas in-ternas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer mentos à pagar alterações. Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados uando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos 4.2.3 Risco de mercado Decorre da possibilidade de oscilação dos quando na um direito exequiver legalmente de compensar os auvos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os im-postos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os cos dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia o cos dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia o postos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base liquida. 2.14 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes Os outros ativos são apretença de riquida os satudos inima dase riquida. 2.14 Outros ativos se passivos circulantes e não circulantes os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplie e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas cável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das va-riações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas. 2.15 Capital social As ações ordinárias são classificadas no patrimô nio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais. 2.16 Reconhecimento da receita e apuração do resultado A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. O reconhecimento da receita ocorre quando se transfere o controle do ativo para o cliente e o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que beneficios vann pode se incistulado com seguiança, e provave que cenericos econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios especí-ficos ("obrigação de desempenho") tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir: (i) Venda de produtos A receita operacional da venda de produtos normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida uando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefi-cios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estinados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional de variação nas taxas de juros de empréstimos e financiamentos em aberto no encerramento do exercício apresentado possa ser mensurado de maneira confiável. (ii) Venda de energia elétrica A receita proveniente da venda da geração de energia elétrica é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especi cadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço do mercado em vigor, conforme o caso. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e be nefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenhan sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os beneficios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacio nal possa ser mensurado de maneira confiável. (iii) Receita financei ra A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido. ando o método da taxa efetiva de juros. (iv) Demais receitas e despesas/custos As demais receitas e despesas/custos são reconhecidas no resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios. 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo la, tais como chuvas, geadas e incêndios e de fatores externos, exceto a Taxa Referencial de Juros – TR (correção da caderneta de pouexpectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas Com exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao fu-turo. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente as operações da Companhia e suas controladas. O objetivo da Comserão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos o próximo exercício social, estão contempladas abaixo. (a) Valor justo do ativo biológico O valor justo do ativo biológico da anhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos stimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa escontados como mencionado na Nota 16. (b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de capital ao final do exercício é apresentada a seguir: mpostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado. (c) Provisão para demandas judiciais A Companhia é parte envolvida em pro as, cíveis, ambientais e tributários que se encon sos trabalhist em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituí das para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em Relação dívida líquida curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da adsobre capital ajustado ministração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e equerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas (d) Revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado A Companhia revisa e, se apropriado, ajusta as vidas úteis de seus ativos, periodicamente. (e) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com damentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com demensurações. Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados (não ajusta base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). Nível 3 obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico siobter um ativo de valor semelhante, em um ambiente economico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de

dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Controladora e Consolidado. credito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantias oferecidas. 3.2 Julgamentos críticos na aplicação das práticas contábeis da Companhia A Companhia avalia seu ativo biológico ao valo justo menos o custo de venda, conforme orientações do CPC 29 Essa avaliação considera a melhor estimativa da Companhia na de terminação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar na data das demonstrações fi nanceiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a: (i) produtividade estimada desses canaviais, (ii) quantidade de açúca total recuperável (ATR) por tonelada de cana-de-açúcar, (iii) preços futuros estimados do ATR, (iv) custos necessários para manutenção do canavial (tratos culturais), custo da terra utilizada (aluguel ou par ceria) e custos correspondentes ao corte, carregamento e transporte dessa cana-de-açúcar. O resultado apurado para o valor justo do ativo biológico da Companhia pode ser substancialmente diferente do sultado apresentado caso algumas dessas premissas não se confir mem. 4. Gestão de risco financeiro 4.1 Caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. 4.2 Fatores de risco financeiro Os principais fatores de risco a que a Companhi e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereça dos pelo seu modelo de gestão. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconôcomo taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam. Esses riscos são administrados por meio de políticas de ontrole e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites. A Companhia e suas controladas possuem uma política con- Os saldos de caixa e equivalentes de caixa representam valor servadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros com vencimento inferiores há 90 dias, disponíveis para utilização monitorados pela alta administração, sendo que esta prática possui a qualquer tempo, sem vínculos de impedimento. (i) As aplicações como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento Bancário - CDBs atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário e para o bom andamento Bancário - CDBs atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário e contribuição excitativa e contribuição dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos finan
CDI, remuneradas pela taxa média do CDI, variável ao prazo em

Lucro líquido do exercício ceiros considerados pela gestão da alta administração são o risco de que o saldo fica aplicado. 8. Contas a receber de clientes

crédito, risco de liquidez e risco de mercado. 4.2.1 Risco de crédit concentração de clientes por produto está demonstrada a seguir.

Controladora

Quantid. PorcenQuantid. de Porcenta de clientes tagem clientes 64% 38 29 50 Energia elétrica Óleo diesel 4% 4% 3%

panhia e suas controladas estão associadas ao cumprimento da obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagen da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficient para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições nor mais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco d prejudicar a reputação das mesmas. A Companhia e suas controlada trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de moda cumprir suas obrigações nos prazos acordados, entretanto, é impo tante salientar que presentemente, a Companhia e suas controlada passam por um período de insuficiência de capital circulante, e administração está trabalhando para a adequação do fluxo de caix financeiro ao fluxo de geração de caixa operacional, vide maiores de talhes na Nota 1.3. A seguir, estão apresentadas as maturidades cor tratuais de passivos financeiros, entretanto, não incluem os efeito decorrente dos pagamentos de juros estimados excluindo o impact de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, tampo co o impacto da reestruturação de dívida, conforme mencionado n Nota 32: (a) Controladora

Nota 32: (a) Co	ntroladora				2023	pra
Fornecedores	Valor contábil 69.636	12 meses ou menos 46.148	1 - 2 anos 11.874	2 - 5 anos 3.982	Mais que 5 anos 7.632	ros a f
Empréstimos e			<b>72</b> (0)	016200	(= 120	na
financiamentos Outros passivos Outros investimentos	23.683	116.357 15.790	2.051	816.209 4.954	67.130 888	do pa
à pagar	34,469	18.466	160	304	15.539	Sa
a pagai	1.200.090	196.761			91.189	Re
					2022	Co
	Valor	12 meses	1 - 2		Mais que	Sa
	_contábil	ou menos	ano		5 anos	As
Fornecedores Empréstimos e	68.215	36.198	4.926		9.602	são
financiamentos	1.030.682	86.505	820.178		75.615	Sa
Outros passivos Outros investi-	24.132	15.009	1.032	7.106	985	Co Re
mentos à pagar	34.604	18.156		362	16.086	Sa
	1.157.633	155.868	826.136	73.341	102.288	10
(b) Consolidad	<u>o</u>				2022	CO
	Valor	12 meses	1 - 2	2 - 5	Mais que	PIS
	contábil	ou menos	anos	anos	5 anos	IC.
Fornecedores Empréstimos e	71.179	47.628	11.910	4.022	7.619	IPI Pa
	1.072.302	116.357	72,606	816.209	67.130	Re Im
Outros passivos	23.701	15.808	2.051	4.954	888	an
Outros investimentos						Le
à pagar	34,469	18,466	160	304	15.539	
a pagar	1.201.651	198.259	86.727	825.489	91.176	At At
	1.201.031	170.237	80.727	023.407	2022	
	Valor	12 meses	1 - 2	2 - 5	Mais que	(i)
	contábil	ou menos	anos	anos	5 anos	siç
Fornecedores Empréstimos e	68.646	36.517	4.926	17.554	9.649	fee
financiamentos	1.030.682	86.505	820.178	48.384	75.615	na
Outros passivos	24.159	15.036	1.032	7.106	985	do

controladas tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. Os saldos de ativos e passivos expostos a moeda estrangeira compreendem unicamente operações em dólares norte-americanos e estão assim apresentados:

34.604 18.156 - 362 16.086 1.158.091 156.214 826.136 73.406 102.335

Controladora e Consolidado 2023 2022

	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares
	de USD	de Reais	de USD	de Reais
Contas a receber em d	ólares			
norte-americanos	199	1.013	307	1.453
Empréstimos/ financia em dólares	mentos			
norte-americanos	(151.317)	(768.753)	(153.070)	(725.216)
Exposição, líquida	(151.118)	(767.740)	(152.764)	(723.763)
O risco das variações é minimizado por tal ficação do principal p dade deste produto é operacionalmente o he de açúcar, fixando pre vs. dólar pago no end	variação est roduto da C comercializ edge cambia ço do mesm ividamento.	ar também Companhia ( ado via exp al da dívida no e compe 4.2.3.2 Ris	lastreada co (açúcar), po ortação, se é realizado nsando dól: sco de taxa	om a preci- bis a totali- ndo assim, via receita ar recebido as de juros
Decorre da possibilid	ade da Cor	npanhia sof	rer ganhos	ou perdas
decorrentes de oscilaçõe	ões de taxas	de juros inc	identes sob	re seus ati-
vos e passivos finance	iros. Visand	lo a mitigaç	ão desse tip	oo de risco,
a Companhia busca d	iversificar a	captação d	e recursos	em termos
de taxas prefixadas ou	ı pós-fixada	is. Segue ar	alise de se	nsibilidade

					2023	
		A	lta	Baixa		
	Provável	25%	50%	25%	50%	
Taxa média						
ponderada de juros	6,0%	7.6%	9.1%	4,5%	3,0%	
Valores dos	0,070	7,070	9,170	4,570	3,070	
juros em R\$	64.852	81.066	97.279	48.639	32.426	
•		Cor	itroladoi	a e Cons	olidado	
	-				2022	
	-		Alta		Baixa	
	Provável -	25%	50%	25%	50%	
Taxa média pon-	2.10.11.01	-0,0	0070	-070	00,0	
	5.50/	7.00/	0.607	4.207	2.00/	
derada de juros	5,7%	7,2%	8,6%	4,3%	2,9%	
Valores dos						

tos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a pensação entre os saldos no montante de R\$ 229.898. (iii) Mútuos processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas, mudanças climáticas que abrangem a operação agrícoriscos de credito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de panhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de compra de 672.738 toneladas de cana-de-açúcar de acionistas no prejuízos financeiros e danos a sua reputação e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restriniam iniciativa e criatividade. 4.4 Risco de estrutura de capital Decorre da os créditos devidos a partes relacionadas poderão ser pagos apenas escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) após a data de fechamento Credores UPI. Portanto, as contas a pagar e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para com acionistas referente a compra de cana-de-açúcar está substan financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otr zação do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora pessoal chave da administração O pessoal chave da administração permanentemente os niveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. A dívida da Companhia para a relação ajustada do

	Cor	itroiadora	Consondad		
Gestão de capital Total do passivo (ex-	2023	2022	2023	2022	
cluindo dividendos) (-) Caixa e equivalen-	2.470.658	2.413.231	2.408.891	2.258.168	
tes de caixa (=) Dívida líquido (a) Total do patrimônio	38.329 2.432.329	$\frac{55.353}{2.357.878}$	38.335 2.370.556	$\frac{55.369}{2.202.799}$	
líquido (b)	(840 213)	(870.560)	(840.213)	(870.560)	

(3) (3) 5. Estimativa do valor justo A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no Investimentos (Controladora) Referem-se a investimentos mantipreços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). Nível 3: informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos

Instrumentos financeiros					Níve	el .	(b		
avaliados ao valor ju	sto	Nível 3 Tota		al	3 Total	Ìn			
Ativo							Q Pe		
Ativo biológico (N	ota 16)	102.2	272 1	02.27	72 89.10	9 89.109	Pe Pa		
6. Instrumentos fina	6. Instrumentos financeiros por categoria								
		Contr				<u>onsolidado</u>	Lu		
Ativos	20	23	20	22 _	2023	2022	Sa		
Mensurados ao							E		
Custo amortizado							Sa		
Caixa e equivalen-							(c		
tes de caixa	38.3	29	55.3	53	38.335	55.369	١.		
Contas a receber							Si		
de clientes	1.6	26	3.9	19	4.176	6.120			
Outros ativos	4.6	552	5.9	93	4.652	5.993	A		
Passivos							C		
Mensurados ao							N		
Custo amortizado							To		
Fornecedores	69.6	36	68.2	15	71.179	68.646	Pa		
Empréstimos e							Ci N		
financiamentos	1.072.3	02 1.	030.6	82 1.	.072.302	1.030.682	14		
Outros passivos	23.6	83	24.1	32	23.701	24.159	Pa		
Outros investimen-							(1		
tos a pagar	34.4	69	34.6	04	34.469	34.604	To		
7. Caixa e equivalent	tes de ca	aixa					р		
			ntrola	dora		onsolidado	(		
Caixa		202		2022	2023	2022	(ii		
Em moeda local		2	1	36	21	36	ac		
Bancos		1.75	^	262	1.750	262	ac		
Em moeda local Em moeda estrangeira		1.75	9	262	1.759	262			
		36,40	1 5	4.959	36.401	54,959			
(dólar norte american	U)	30.40	1 34	+.939	30.401	34.939	R		

 $\frac{148}{38.329}$   $\frac{96}{55.353}$   $\frac{154}{38.335}$   $\frac{1}{55.36}$ 

to		Control	douo	Cons	alidada	14. Imobilizado (a) Contr	
de		Controla 023	2022 —	2023	olidado 2022	14. Illiobilizado (a) Coliti	
to			1.453	1.013	1.453		
ue			3.993	6.645	6.942		
n-	Provisão de perda esperada par	a					
co	créditos de liquidação duvidosa (2.5	505) (1	.527) _(	3.482)	(2.275)		
as		626	3.919	4.176	6.120	Saldo em 31/03/2021	
al	O vencimento das contas a rec					Adições Baixas	
e	monstrado:	coer ac t	mentes p	oue ser as	siiii de-	Transferências	
al,	monstrado.	Contr	oladora	Conse	olidado	Transferência para	
as		<u> 2023</u> _	2022	2023	2022	ativo biológico	
s-	A vencer Vencidos de 1 a 180 dias	1.056	2.480 782	2.070 1.229	3.501 2.710	Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022	_
A	Vencidos a mais de 180 dias	3.014	2.184	4.359	2.184	Custo total	
lo	Saldo final	4.131	5.446	7.658	8.395	Depreciação acumulada	1
a-	As movimentações na provisão	para créd	itos de lic	uidação d	uvidosa	Valor residual	_
m	de contas a receber de clientes s			. ,		Saldo em 31/03/2022 Adições	
%	Cor	ntrolador	<u>a</u>		olidado	Baixas	
% %	Saldo inicial (1.527)	(2.549		<b>2023</b> —	(3.679)	Transferências	
% %	Reversão 494	5.98	2	1.313	8.222	Transferência	
n-	Constituição (1.472)	(4.960		2.520)	(6.818)	para ativo biológico	
as	Saldo final (2.505)	(1.52	<u> </u>	3.482)	(2.275)	Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2023	-
m	A administração da Companhia					Custo total	_
de	de liquidação duvidosa é sufici		cobrir as	perdas es	timadas	Depreciação acumulada	1
ite	nas contas a receber. 9. Estoque		stuala dau	Come	alidada	Valor residual Saldo em 31/03/2023	-
r-		202	trolador 23 202		olidado 2022	Vida útil (anos)	-
de	Produtos acabados		- 52	9	529	(b) Consolidado	_
as	Materiais de almoxarifado e outr		21.28	23.199	21.595	(b) consonando	
ob	( - ) Provisão para obsolescência	22.45		3 23.199 (2.046)	(2.383)		
r-	(-) Provisão para Redução ao	(2.01.	0) (2.505	(2.0.0)	(2.505)		
as	valor de mercado	20.41	- (82		(82)		
a	A diautamantas a famosa danas	20.41	0 19.34	8 21.153	19.659	C-14 21/02/2021	_
xa	Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	26.22	23 55.57	1 26.223	55.571	Saldo em 31/03/2021 Adições	
e- n-	Adiantamentos a fornecedores					Baixas	
n- os	de materiais	6.87			10.830	Transferências	
to		53.50		61.835		Transferência	
u-	Os estoques estão avaliados ao				* .	para ativo biológico Depreciação/ amortização	
na	ção, ajustados, se necessário, p					Saldo em 31/03/2022	_
	de realização. A Companhia pos					Custo total	_
23	pra de cana-de-açúcar produzio ros, cuja entrega ocorrerá em e					Depreciação acumulada Valor residual	7
ie os	a fornecedores de cana-de-açú					Saldo em 31/03/2022	-
32	frente a contratos vigentes, rep					Adições	
_	na-de-açúcar em 31/03/2023 (4					Baixas Transferências	
30	do produto ocorrerá na safra 23					Transferência Transferência	
38	para obsolescência são as segui	ntes:				para ativo biológico	
		c	ontrolado	ora e Cons	olidado	Depreciação/ amortização	_
39	Saldo inicial do exercício		(2.3	<u>)23</u> 83)	(1.659)	Saldo em 31/03/2023	_
39	Reversão		` (	528	253	Custo total Depreciação acumulada	1
22	Constituição		(2)	91)	(977)	Valor residual	_
ue	Saldo final do exercício	_	(2.0		(2.383)	Saldo em 31/03/2023	_
0 <u>s</u>	As movimentações na provisão	o para rec	lução ao	valor de n	nercado	Vida útil (anos)	-
32	são as seguintes:			2023	2022	A Companhia cede determ	
15	Saldo inicial do exercício			(82)	(118)	rantia de operações de fina	
35	Constituição			-	(82)	tábil desses bens, líquidos Descrição	d
26	Reversão			82	(82)		
86 88	Saldo final do exercício  10. Tributos a recuperar	Contr	oladora	Core	(82) <u>olidado</u>	Terras	
88		2023	2022	2023	2022	Máquinas e equipamentos i Veículos e maquinários agrí	
23	COFINS (i)	23.018	27.733	23.018	27.733	Lavoura de cana-de-Açúcar	
ue	PIS (i)	8.469	8.243	8.469	8.243	,	

IPI (1) 1.400 1.118 1.400 1.1				1.118	EIII 31/03/2023 6 attvo iiilooiii2	in 31/03/2023 o ativo iniodifizado inclui K\$ 180.021 (K\$ 193.006 - 31/03/2022). A Companina fevisa a cada exercicio societario a					cio societario a vida
Parcelamento PEP ICMS 6.081 6.080 6.081 6.080					em 31/03/2022), correspondente	m 31/03/2022), correspondentes à mais valia proveniente de custo útil e os valores residuais dos bens do ativo imobilizado. Não h					bilizado. Não houve
Reintegra	7.551	9.273	7.551	9.273	atribuído registrado em 2010, re	troativo a 2009, c	om base em	laudos mudança nas tax	as e valores	residuais mensura	dos no período. 15.
Impostos a compensar de reco	olhimento				preparados por peritos indepen-	dentes, deduzidos	das subseq				As movimentações
antecipado parc					preciações e baixas de bens. A depreciação e os valores decorrendo Direito de uso são as seguintes:						
Lei 12.865/2013	1.632	1.632	1.632	1.632	depreciações e baixas de bens. 2	1 depreciação e o	s valores dec		sao as segui	ntes.	
	72.638	54.900	72.638	54.900				Controladora			Consolidado
Ativo circulante	(70.907)	(43.839)	(70.907)	(43.839)		Máquinas e	Parceria	Ativos de direito M	láquinas e	Parceria	Ativos de direito
Ativo não circulante	1.731	11.061	1.731	11.061		veículos	agrícola	de uso	veículos	agrícola	de uso
(i) Referem-se a saldos acum	nulados de	créditos o	riginados	dae ami-	Saldo em 31 de março de 2021	56.861	139.491	196.352	56.861	139.491	196.352
					Adições por novos contratos	16.159	74.959	91.118	16.159	74.959	91.118
sições de insumos e bens do				,	Remensuração contratual	8.520	117.867	126.387	8.520	117.867	126.387
COFINS e IPI serão compe	ensados na	safra 2023	3/24 com	impostos	Encerramento de contratos	(9.352)	(11.598)	(20.950)	(9.352)	(11.598)	(20.950)
federais gerados na operação	o. Os saldos	s de ICMS	serão con	nsumidos	Depreciação	(15.702)	(36.156)	(51.858)	(15.702)	(36.156)	(51.858)
na safra 2023/24, os crédito	s de ICMS	relaciona	idos aos ir	mobiliza-	Saldo em 31 de março de 2022	56.486	284.563	341.049	56.486	284.563	341.049
dos serão utilizados na prop					Adições por novos contratos	5.733	103.303	109.036	5.733	103.303	109.036
					Remensuração contratual	15.883	56.922	72.805	15.883	56.922	72.805
pela legislação fiscal vigente					Encerramento de contratos	(7.705)	(6.848)	(14.553)	(7.705)	(6.848)	(14.553)
ICMS, conforme incentivo f	iscal do go	verno do e	stado de S	são Paulo	Depreciação	(15.950)	(57.863)	(73.813)	(15.950)	(57.863)	(73.813)
sobre a comercialização de	Etanol, con	cedido no	período o	de agosto	Saldo em 31 de março de 2023	54.447	380.077	434.524	54.447	380.077	434.524
a dezembro de 2022.			-	-	Vida útil (anos)	1 a 5	1 a 11		1 a 5	1 a 11	
	Cont	roladora	Con	nsolidado	As movimentações de Parcerias	e locações a nag	ar cão ac cem	uintes:			
I.R. e C.S. a recuperar	2023	2022	2023	2022	715 movimentações de Tarcertas	e roeuções a pagi	ii suo us segi	Controladora			Consolidado
Imposto de renda recolhido						Saldo	le	Passivo de	Saldo de		Consonando
sobre estimativa	997	997	997	997		compr	o- Saldo d		compro-	Saldo de	Passivo de

soore estimativa	30	0 300	300	300
Imposto de renda e contribu social retido na fonte	iição 85 2.22			838 2,203
Ativo circulante Ativo não circulante	(2.223		(2.224)	(2.187) 16
As movimentações nas pro	visões para	perda con	n créditos d	e tributos
são as seguintes:				
sao as seguintes:		Controla	dora e Coi	ısolidado
sao as seguintes:				
Saldo inicial			dora e Cor 023	1solidado 2022 (3.232)
Saldo inicial	;			(3.232)
				2022
Saldo inicial Reversão	Cont		023	(3.232)
Saldo inicial Reversão Saldo final	Contr	2	023	(3.232) 3.232
Saldo inicial Reversão Saldo final		oladora	023 	(3.232) 3.232 

	4.652	5.993	4.652	5.993	
i) Em 11/12/2020, a Compa	ınhia aliei	nou UPIs T	erras hipo	tecadas,	
ue totalizou o montante de					
R\$ 1.235 será compensado o 2. Partes relacionadas	com forne	cimento de	e cana (N	ota 1.4).	
Saldos	2023	2022	2023	2022	
Ativo não circulante Adiantamentos para aquisição	de				
cana-de-açúcar (acionistas) (i) Adiantamentos para aquisição	45.606	33.879	45.606	33.879	
le diesel (controladas) (ii)	19.543	117.607	-	-	
Mútuo com acionistas (iii)	38.507 103.656	<u>39.177</u> 190.663	38.507 84.113	39.177 73.056	
	105.050	190.003	04.113	75.050	

Passivo circulante Fornecedores de cana-de-				
açúcar (acionistas) (iv)	586	583	586	583
Fornecedores				
(controladas) (ii)	84.541	171.187	- 506	- 502
Passivo não circulante (iv) Fornecedores de cana-	85.127	171.770	586	583
de-açúcar (acionistas)	142.440 142.440	134.511 134.511	142.440 142.440	134.511 134.511
Operações (iv) Compra de cana-de-				
acúcar (acionista)	77.482	52.508	77.482	52.508

(i) Em 31/03/2023, referem-se, basicamente, a adiantamentos para

futura aquisição de 395.976 toneladas de cana-de-acúcar de acionistas (296.190 toneladas no exercício findo em 31/03/2022). (ii) Adiantamentos e saldos a pagar às controladas para aquisição de turos em R\$ 59.171 73.963 88.756 44.378 29.585 diesel, realizados através de compensações de saldos a pagar as controladas para aquisição de diesel, realizados através de compensações de saldos entre as unidados entre entr contratos de empréstimos realizados aos acionistas, objetivo o financiamento de capital de giro, do qual é remunerado pança). (iv) As operações de comercialização de cana-de-açúcar foram realizadas em termos e condições definidos entre as partes. ais surgem de todas Compra de cana-de-açúcar As transações significativas que influenciaram o resultado do exercício referem-se a, basicamente, exercício findo em 31/03/2023 (459.059 toneladas em 31/03/2022) Conforme previsto no Adendo ao Plano de Recuperação Judicial, cialmente apresentada no passivo não circulante. Remuneração do é composto pela diretoria, eleita pelo Conselho de Administração e andato de 3 anos. A remuneração do pessoal chave da admi nistração a título de benefícios foi de R\$ 6.283 no exercício findo em 31/03/2023 (R\$ 7.090 em 31/03/2022). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo, beneficios pós-emprego ou remuneração baseada em ações. Controladora e Controlador final O Grupo de controladores da Clealco Açúcar e Álcool S.A. - Em Recuperação Judicial é composto pelos seguintes Acionistas: JH Participações e Empreendimentos Ltda, Helena Arriero Participações Ltda, Tigre Sociedade de Participações Ltda, Manoel Tomé Participações Ltda, PR Participações Ltda e Santa Fé Holdings Agropecuária e Participações Ltda, que juntos somam 55,69% do total das ações da Companhia, conforme Terceiro Aditamento e Consolidação ao

Quantidade de quotas possuídas	9.900	9.900
Percentual de participação	100%	100%
Patrimônio líquido (negativo)	(8.630)	(12.954)
Lucro líquido do exercício ajustado	4.324	3.295
Movimentação do investimento		
Saldo inicial do exercício	(12.954)	(16.249)
Equivalência patrimonial do exercício	4.324	3.295
Provisão para prejuízo de controlada em		
31 de março	(8.630)	(12.954)
		(12.757)
(b) Petrocana Queiroz Ltda em recuper		
Informações sobre a investida	2023	2022
Quantidade de quotas possuídas	1.424.544	1.424.544
Percentual de participação	100%	100%
Patrimônio líquido	53.339	42.832
Lucro líquido do exercício ajustado	10.506	8.529
Movimentação do investimento		
Saldo inicial do exercício	42.832	34.303
Equivalência patrimonial do exercício	10.506	8.529
Saldo final do investimento em 31 de março	53.339	42.832
(c) Resumo das informações financeiras e sintético das controladas:	(ii) Balanço pa	trimonial
	F	etrocana
Deture and L		I 4d.

				1	Petrocan
20		Petroca	ana Ltda.	Ouei	iroz Ltda
93	Ativo	2023	2022	2023	202
	Circulante	38.351	37.620	57.128	138.73
	Não circulante	-	-	355	37
	Total do ativo	38.351	37.620	57.483	139.11
46	Passivo				
-10	Circulante	45.710	49.149	1.904	93.73
82	Não circulante	1.271	1.425	2.240	2.54
		46.981	50.574	4.144	96.27
59	Patrimônio líquido				
	(passivo a descoberto)	(8.630)	(12.954)	53.339	42.83
04	Total do passivo e do				
	patrimônio líquido e/ou				
do	(passivo a descoberto)	38.351	37.620	57.483	139.11
<u>do</u> 22 36	4 ,				
36	(iii) Demonstração do resu			ontroladas	, relativa
	aos exercícios findos em 31	/03/2023 e	2022:	_	_
62					Petrocan
			ana Ltda.		roz Ltda
59	<b></b>	2023		2023	202
	Receitas	50.639		92.587	63.97
12 69	Custo das Vendas	(43.833)		(79.777)	(55.402
69	Lucro Bruto	6.806	3.472	12.810	8.570
res	Despesas com vendas,				
	adm e gerais e outras	(405)		(151)	32
ão	Lucro operacional	6.401	3.874	12.659	8.89

(224) (807) 3.650 11.852

(728) (355) (1.346) (965) 4.324 3.295 10.506 8.529

_	14. Imobilizado (a) Cont	rolodoro										$\overline{}$
	14. Illiobilizado (a) Cont	i orauor a				Equi-				Adian-		
			Máqui-			pamen-		Manu-	Obras	tamen-	Lavoura	
		Edifícios	nas e		Móveis	tos de		tenção	em	tos a	de	
		e cons-	equipa- mentos	Veícu-	e uten- sílios	infor- mática	Terras	entressa- fra	anda-	forne- cedores	cana-de- -acúcar	Total
!	Saldo em 31/03/2021	<u>truções</u> 111.806	295.977	15.059	793	1.985	118.891	57.471	3.072	1	75.798	680.853
!	Adições	638	1.151	-	36	311	76	82.753	5.023	-	69.386	159.374
	Baixas Transferências	809	(1.241)	(625)	-	-	(9.299)	-	(809)	-	-	(11.165)
	Transferência para	809	-	-	-	-	-	-	(809)	-	-	-
	ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.580)	(50.580)
	Depreciação/ amortização	(9.184)	(32.907)	(2.419)	(80)	(207)	100.660	(72.155)	7.206		-04.604	(116.952)
	Saldo em 31/03/2022 Custo total	104.069 224.976	262.980 966.696	12.015 63.024	749 3.037	2.089 9.042	109.668 109.668	68.069 331.784	7.286 7.286	1	94.604 390.150	661.530 2.105.664
	Depreciação acumulada	(120.907)	(703.716)	(51.009)	(2.288)	(6.953)	-	(263.715)	_		(295.546)	(1.444.134)
ι	Valor residual	104.069	262.980	12.015	749	2.089	109.668	68.069	7.286	1	94.604	661.530
	Saldo em 31/03/2022 Adições	104.069 638	262.980 15.858	12.015	749 285	2.089 489	109.668 76	68.069 90.396	7.286 13.176	1	94.604 85.246	661.530 206.164
2	Baixas	-	-	_	-	-102	-	-	-	_	- 05.240	200.104
	Transferências	1.279	883	-	1	153	-	-	(2.316)	-	-	-
	Transferência										(57.564)	(57.564)
)	para ativo biológico Depreciação/ amortização	(9.298)	(32.678)	(2.422)	(81)	(276)	-	(78.488)		-	(57.364)	(123,243)
2	Saldo em 31/03/2023	96.688	247.043	9.593	954	2.455	109.744	79.977	18.146	1	122.286	686.887
•	Custo total	226.893	983.437	63.024	3.323	9.684	109.744	422.180	18.146	1	417.832	2.254.264
•	Depreciação acumulada Valor residual	(130.205) 96.688	<u>(736.394)</u> 247.043	(53.431) 9.593	<u>(2.369)</u> 954	<u>(7.229)</u> 2.455	109.744	(342.203) 79.977	18.146	<del></del> 1	(295.546) 122.286	(1.567.377) 686.887
)	Saldo em 31/03/2023	96.688	247.043	9.593	954	2.455	109.744	79.977	18.146	$\frac{1}{1}$	122.286	686.887
2	Vida útil (anos)	40	20	10	10	3		1			6	
,	(b) Consolidado											
Í						Equi-				Adian-		
						namon		Monu	Ohroc	tamon	Lavanna	
)		Edifícios	Máqui- nas e		Móveis	pamen- tos de		Manu- tenção			Lavoura de	
)		Edifícios e cons-	nas e		Móveis e uten-	pamen- tos de infor-		Manu- tenção entressa-	Obras em anda-	tamen- tos a fornece-	Lavoura de cana-de-	
) )		e cons- truções	nas e equipa- mentos	<u>Veículos</u>	e uten- sílios	tos de infor- mática	_Terras	tenção entressa- fra	em anda- mento	tos a	de cana-de- _açúcar	Total
)	Saldo em 31/03/2021	e cons- truções 111.966	nas e equipa- mentos 296.103	Veículos 15.073	e uten- sílios 779	tos de infor- mática 1.983	118.891	tenção entressa- fra 57.471	em anda- mento 3.072	tos a fornece-	de cana-de- -açúcar 75.798	681.137
)	Adições	e cons- truções	nas e equipa- mentos 296.103 1.151	15.073	e uten- sílios	tos de infor- mática	118.891 76	tenção entressa- fra	em anda- mento	tos a fornece- dores	de cana-de- _açúcar	681.137 159.374
)))	Adições Baixas Transferências	e cons- truções 111.966	nas e equipa- mentos 296.103		e uten- sílios 779	tos de infor- mática 1.983	118.891	tenção entressa- fra 57.471	em anda- mento 3.072	tos a fornece- dores	de cana-de- -açúcar 75.798	681.137
	Adições Baixas Transferências Transferência	e cons- truções 111.966 638	nas e equipa- mentos 296.103 1.151	15.073	e uten- sílios 779	tos de infor- mática 1.983	118.891 76	tenção entressa- fra 57.471	em anda- mento 3.072 5.023	tos a fornece- dores	de cana-de- -açúcar 75.798 69.386	681.137 159.374 (11.165)
	Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico	e cons- truções 111.966 638 - 809	nas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241)	15.073 (625)	e uten- sílios 779 36	tos de infor- mática 1.983 311	118.891 76	tenção entressa- fra 57.471 82.753	em anda- mento 3.072 5.023	tos a fornece- dores	de cana-de- -açúcar 75.798	681.137 159.374 (11.165) - (50.580)
	Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização	e cons- truções 111.966 638 - 809	nas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241)	(625) (2.419)	e uten- sílios 779	tos de infor- mática 1.983 311 - (207)	76 (9.299)	tenção entressa- fra 57.471 82.753	em anda- mento 3.072 5.023 (809)	tos a fornece- dores	de cana-de- -açúcar 75.798 69.386 - - (50.580)	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988)
	Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total	e cons- truções 111.966 638 809 (9.202) 104.211 225.409	nas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241) (32.925) 263.088 970.724	(625) (625) (2.419) 12.029 64.185	e uten- sílios 779 36 - (80) 735 3.037	tos de infor- mática 1.983 311 - (207) 2.087 9.042	118.891 76	tenção entressa- fra 57.471 82.753 - (72.155) 68.069 331.784	em anda- mento 3.072 5.023	tos a fornece- dores	de cana-de- -açúcar 75.798 69.386 - (50.580) - 94.604 326.630	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766
	Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada	e cons- truções 111.966 638 809 - (9.202) 104.211 225.409 (121.198)	nas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241) - (32.925) 263.088 970.724 (707.636)	(625) (625) (2.419) 12.029 64.185 (52.156)	e uten- sílios 779 36 - (80) 735 3.037 (2.302)	tos de infor- mática 1.983 311 - (207) 2.087 9.042 (6.955)	118.891 76 (9.299) - - - - - - - - - - - - - - - - - -	tenção entressa- fra 57.471 82.753 - (72.155) 68.069 331.784 (263.715)	em anda- mento 3.072 5.023 (809)	tos a fornece- dores	de cana-de- -açúcar 75.798 69.386 (50.580) - - 94.604 326.630 (232.026)	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766 (1.385.988)
	Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total	e cons- truções 111.966 638 809 (9.202) 104.211 225.409	nas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241) (32.925) 263.088 970.724	(625) (625) (2.419) 12.029 64.185	e uten- sílios 779 36 - (80) 735 3.037 (2.302) 735 735	tos de infor- mática 1.983 311 - (207) 2.087 9.042	118.891 76 (9.299) - - - - - - - - - - - - - -	tenção entressa- fra 57.471 82.753 - (72.155) 68.069 331.784	em anda- mento 3.072 5.023 (809)	tos a fornece- dores	de cana-de- -açúcar 75.798 69.386 - (50.580) - 94.604 326.630	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766
	Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições	e cons- truções 111.966 638 809 - (9.202) 104.211 225.409 (121.198) 104.211	mas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241) - (32.925) 263.088 970.724 (707.636) (707.636) (263.088	(625) (625) (2.419) 12.029 64.185 (52.156) 12.029	e uten- sílios 779 36 - (80) 735 3.037 (2.302) 735	tos de infor- mática 1.983 311 - (207) 2.087 9.042 (6.955) 2.087	118.891 76 (9.299) - - - - - - - - - - - - - - - - - -	tenção entressa- fra 57.471 82.753 - (72.155) 68.069 331.784 (263.715) 68.069	em anda- mento 3.072 5.023 (809) 	tos a fornece-dores  1  1 1 1 - 1	de cana-de- -açúcar 75.798 69.386 (50.580) - 94.604 326.630 (232.026) 94.604	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766 (1.385.988) 661.778
	Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições Baixas	e cons- truções 111.966 638 809 (9.202) 104.211 225.409 (121.198) 104.211 104.211 638	(32.925) 263.088 970.724 (707.636) 263.088 15.858	(625) (625) (2.419) 12.029 64.185 (52.156) 12.029	e uten- sílios 779 36 - (80) 735 3.037 (2.302) 735 735 285	tos de infor- mática 1.983 311	118.891 76 (9.299) 	tenção entressa- fra 57.471 82.753 - (72.155) 68.069 331.784 (263.715) 68.069 68.069	em anda- mento 3.072 5.023 (809) 	tos a fornece-dores  1  1 1 1 - 1	de cana-de- -açúcar 75.798 69.386 (50.580) - 94.604 326.630 (232.026) 94.604 94.604	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766 (1.385.988) 661.778
	Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições	e cons- truções 111.966 638 809 (9.202) 104.211 225.409 (121.198) 104.211 104.211	1.151 (1.241) (32.925) (263.088 970.724 (707.636) (263.088 263.088	(625) (625) (2.419) 12.029 64.185 (52.156) 12.029	e uten- sílios 779 36 - (80) 735 3.037 (2.302) 735 735	tos de infor- mática 1.983 311 - (207) 2.087 9.042 (6.955) 2.087 2.087	118.891 76 (9.299) 	tenção entressa- fra 57.471 82.753 - (72.155) 68.069 331.784 (263.715) 68.069 68.069	em anda- mento 3.072 5.023 (809) 	tos a fornece-dores  1  1 1 1 - 1	de cana-de- -açúcar 75.798 69.386 (50.580) - 94.604 326.630 (232.026) 94.604 94.604	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766 (1.385.988) 661.778
	Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições Baixas Transferências	e cons- truções 111.66 638 809 - (9.202) 104.211 225.409 (121.198) 104.211 104.211 638 1.279	mas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241) - 263.088 970.724 (707.636) 263.088 263.088 15.858	(625) (625) (2.419) 12.029 64.185 (52.156) 12.029	e uten- sílios 779 36 - - (80) 735 3.037 (2.302) 735 735	tos de infor- mática 1.983 3111 - (207) 2.087 9.042 (6.955) 2.087 489 153	118.891 76 (9.299) 	tenção entressa- fra 57.471 82.753 - (72.155) 68.069 331.784 (263.715) 68.069 68.069	em anda- mento 3.072 5.023 (809) 	tos a fornece-dores  1  1 1 1 - 1	de cana-de- -açúcar 75.798 69.386 (50.580) - 94.604 326.630 (232.026) 94.604 94.604	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766 (1.385.988) 661.778 206.164
	Adições Baixas Transferência Transferência Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização	e cons- trucões 111.966 638 809 	nas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241) (32.925) 263.088 970.724 (707.636) 263.088 263.088 883	(2.419) 12.029 64.185 (52.150 12.029 12.029 (2.422)	e uten- sílios 779 36 - (80) 735 3.037 (2.302) 735 735 285	tos de infor- mática 1.983 311 - (207) 2.087 9.042 (6.955) 2.087 489 153	118.891 76 (9.299) - 109.668 109.668 76 - - - - - 109.668 76 - -	tenção entressa- 57.471 82.753 (72.155) 68.069 331.784 (263.715) 68.069 90.396	em anda- mento 3.072 5.023 (809) 	tos a fornece-dores  1  1 1 1 - 1	de cana-deacúcar 75.798 69.386 - (50.580) - 94.604 326.630 (232.026) 94.604 85.246 (57.564)	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766 (1.385.988) 661.778 206.164 (57.564) (123.276)
	Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2023	e cons- truções 111,666 638 809 - (9,202) 104,211 225,409 (121,198) 104,211 104,211 638 1,279	nas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241) 263.088 970.724 (707.636) 263.088 263.088 15.858 883	(625) (625) (2.419) 12.029 64.185 (52.156) 12.029 12.029 (2.422) 9.607	e uten- sílios 779 36 - - (80) 735 3.037 (2.302) 735 735 285 - 1	(207) 2.087 9.042 (6.955) 2.087 2.087 2.087 2.087 2.153	118.891 76 (9.299) 	tenção entressa- fra 57.471 82.753 	em anda- mento 3.072 5.023 (809) 	tos a fornece-dores  1  1 1 1 - 1	de cana-de- -acúcar 75.798 69.386 (50.580) - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766 (1.385.988) 661.778 206.164 (57.564) (123.276) (57.564)
	Adições Baixas Transferência Transferência Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização	e cons- trucões 111.966 638 809 	nas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241)  (32.925) 263.088 970.724 (707.636) 263.088 263.088 15.858 883 (32.694) 247.135 987.465 (740.330)	(625) (625) (2.419) 12.029 64.185 (52.156) 12.029 12.029 (2.422) 9.607 64.185 (54.578)	e uten- sílios 779 36 - (80) 735 3.037 (2.302) 735 285 - 1 (81) 940 3.323 (2.383)	(207) - (207) - (2087) - (2087) - (2087) - (2087) - (2087) - (2087) - (276) - (276) - (2453) - (2453) - (2684) - (7,231)	118.891 76 (9.299) 109.668 109.668 109.668 76 109.744 109.744	tenção entressa- fra 57.471 82.753 (72.155) 68.069 331.784 (263.715) 68.069 90.396 (78.488) 79.977 422.180 (342.203)	em anda- mento 3.072 5.023 (809) - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	tos a fornece-dores  1  1 1 1 - 1	de cana-deacúcar 75.798 69.386 - (50.580) - 94.604 326.630 (232.026) 94.604 85.246 (57.564)	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766 (1.385.988) 661.778 206.164 (57.564) (123.276)
	Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições Baixas Transferências Transferências para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2023 Custo total Depreciação acumulada Valor residual	e cons- truções 111,966 638 809 (9202) 104,211 225,409 (121,198) 104,211 104,211 638 1,279 (9315) 96,813 227,326 (130,513) 96,813	nas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241)  32.925) 263.088 970.724 (707.636) 263.088 263.088 15.858  (32.694) 247.135 987.465 (740.330) 247.135	(625) (625) (2.419) 12.029 64.185 (52.156) 12.029 12.029 (2.422) 9.607 64.185 (54.578) 9.607	e uten- sílios 779 36 - (80) 735 3.037 (2.302) 735 735 285 - 1 (81) 940 3.323 (2.383) 940	tos de infor- mática 1.983 3111	118.891 76 (9.299) 109.668 109.668 109.668 109.668 109.744 109.744 109.744	tenção entressa- fra a 57.471 82.753 68.069 331.784 (263.715) 68.069 90.396 (78.488) 79.977 422.180 (342.203) 79.977	em anda- mento 3.072 5.023 (809) - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	tos a fornece-dores  1  1 1 1 - 1	de cana-deacúcar 75.798 69.386 - (50.580) - 94.604 94.604 85.246 (57.564) - (232.026) 122.286 234.312 (232.026) 122.286	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (61.778 2.047.766 (1.385.988) 661.778 661.778 (61.778 661.778 (1.385.988) (57.564) (123.276) 687.102 (1.50).264) 687.102
	Adições Baixas Transferências Transferência Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2023 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2023	e cons- truções 111,966 638 809 (9,202) 104,211 225,409 (121,198) 104,211 104,211 638 1,279 (9,315) 96,813 227,326 (130,513) 96,813	nas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241)  (2.295) 263.088 970.724 (707.636) 263.088 263.088 15.88 15.88 15.89 (32.694) 247.135 987.465 (740.330) 247.135 247.135	15.073 (625) (2.419) 12.029 64.185 (52.156) 12.029 12.029 12.029 (2.422) 9.607 64.185 (54.578) 9.607 9.607	e uten- sílios 779 36 (80) 735 3.037 (2.302) 735 735 735 (81) 940 940 940	(207) - (207) - (2087) - (2087) - (2087) - (2087) - (2087) - (2087) - (276) - (276) - (2453) - (2453) - (2684) - (7,231)	118.891 76 (9.299) 109.668 109.668 109.668 76 109.744 109.744	tenção entressa- fra 57.471 82.753 (72.155) 68.069 331.784 (263.715) 68.069 90.396 (78.488) 79.977 422.180 (342.203)	em anda- mento 3.072 5.023 (809) - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	tos a fornece-dores  1  1 1 1 - 1	de cana-de- -acúcar 75.798 69.386 (50.580) 	681.137 (159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 20.47.766 (1.385.988) 661.778 206.164 (57.564) (123.276) 687.102 2.196.366 (1.509.264)
	Adições Baixas Transferência Transferência Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições Baixas Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2023 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2023 Vida útil (anos)	e cons- truções 111,966 638 809 (9,202) 104,211 104,211 104,211 638 1,279 (9,315) 96,813 96,813 96,813	nas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241)  (32.925) 263.088 970.724 (707.636) 263.088 263.088 15.858 883 (32.694) 247.135 987.465 (740.330) 247.135 247.135 247.135	(625) (625) (12.029) (64.185) (52.156) (12.029) (12.029) (12.029) (12.029) (2.422) (9.607) (64.185) (54.578) (54.578) (54.578) (54.578) (54.578) (54.578) (54.578) (54.578)	e uten- sílios 779 36 - (80) 735 3.037 (2.302) (2.302) 1 - (81) 940 3.323 (2.383) 940 940 10	(207) 2.087 9.042 (6.955) 2.087 2.087 2.087 2.087 2.087 2.087 2.087 2.087 2.453 9.684 (7.231) 2.453 2.453 3.2453 3.3	118.891 76 (9.299) 109.668 109.668 109.668 109.744 109.744 109.744 109.744	tenção entressa- fra 57.471 82.753 68.069 331.784 (263.715) 68.069 90.396 (78.488) 79.977 422.180 (342.203) 79.977 79.977	rem anda- mento 3.072 5.023 (809) 	tos a fornece-dores	de cana-de- -acúcar 75.798 69.386 (50.580) 94.604 326.630 (232.026) 94.604 85.246 (57.564) 	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766 (1.385.988) 661.778 206.164 (123.276) 687.102 2.196.366 (1.509.264) 687.102 687.102
	Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2023 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2023 Vida útil (anos) A Companhia cede detern	e cons- truções 111,966 638 809 (9,202) 104,211 225,409 (121,198) 104,211 104,211 104,211 96,813 227,326 (130,513) 96,813 400 minados ber	nas e equipa-mentos 296.103 1.151 (1.241)	(625) (625) (12,029) (64,185) (52,150) (12,029) (2,422) (9,607) (64,185) (54,578) (54,578) (54,579) (10) (10) (10) (10) (10) (10) (10) (10	e uten- silios 7799 36 (80) 735 3.037 (2.302) 735 735 285 1 (81) 940 3.323 (2.382) 940 940 940 do em ga	1.983 311 2.087 9.042 (6.955) 2.087 2.087 2.087 2.087 2.087 2.087 489 153 (276) 2.453 9.684 (7.231) 2.453 2.453 3.684 2.453 2.453 3.684 2.453 3.684 2.453 3.684 2.453 3.684 3.884 3.	118.891 76 (9.299)	tenção entressa- fra a 57.471 82.753 82.753 68.069 331.784 (263.715) 68.069 90.396 90.396 (342.203) 79.977 422.180 (342.203) 79.977 79.	em anda- mento 3.072 5.023 (809) 	tos a fornece-dores	de cana-de- -acúcar 75.798 69.386 (50.580) - 94.604 326.630 (232.026) 94.604 85.246 (57.564) - 122.286 354.312 (232.026) 122.286 - 122.286 - 5 debitados	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766 (61.778 206.164 (123.276) 687.102 2.196.366 (1.509.264) 687.102 687.102
	Adições Baixas Transferências Transferências Transferências Transferências para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições Baixas Transferências Transferências para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2023 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2023 Vida útil (anos) A Companhia cede detern rantia de operações de fin	e cons- truções 111.966 638 809 104.211 225.4499 (121.198) 104.211 104.211 638 1.279 (9.315) 96.813 227.326 (130.513) 96.813 96.813 96.813 96.813 en inados beta anciamento	nas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241)  (32.925) 263.088 970.724 (707.636) 263.088 15.858 15.858 (32.694) 247.135 987.465 (740.330 247.135 247.135 247.135 247.135 20 as da datvo s. Em 31/0.	(2.419) 12.029 64.185 (52.156) 12.029 12.029 (2.422) 9.607 64.185 (54.578) 9.607 10 imobilizad 3/2023, o	e uten- silios 779 36 - (80) 735 3.037 (2.302) 735 285 - 1 (81) 940 3.323 (2.383) 940 940 do em ga valor con	(207) 2.087 9.042 (6.955) 2.087 489 (276) 2.453 9.684 (7.231) 2.453 2.453 3.2453 3.3 tes de do exe	118.891 (9.299)	tenção entressa- fra 2 57.471 82.753 68.069 331.784 (263.715) 68.069 90.396 (78.488) 79.977 422.180 (342.203) 79.977 79.977 79.977 do do em 31/4	em and	tos a fornece- dores	de cana-deacúcar 75.798 69.386 69.386 69.386 69.386 69.386 69.386 69.7 (50.580) 69.4.604 69	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (50.580) (61.6788) 661.778 661.778 661.778 206.164 (123.276) 687.102 2.196.366 (1.509.264) 687.102 307.000 687.102 307.000 687.102 307.000 687.102
	Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2023 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2023 Vida útil (anos) A Companhia cede detern	e cons- truções 111.966 638 809 104.211 225.4499 (121.198) 104.211 104.211 638 1.279 (9.315) 96.813 227.326 (130.513) 96.813 96.813 96.813 96.813 en inados beta anciamento	mas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241)  (1.2	(2.419) 12.029 64.185 (52.156) 12.029 12.029 12.029 (2.422) 9.607 64.185 (54.578) 9.607 9.607 10 imobiliza 3/2023, o lada, é co	e uten- silios 7799 36 - (800) 735 3.037 (2.302) 735 735 285 - 1 - (81) 940 3.323 (2.383) 940 940 0 oem gas avalor con mo segue or líquide	(207) 2.087 9.042 (6.955) 2.087 489 153 (276) 2.453 9.684 (7.231) 2.453 2.453 3 153 154 155 154 155 155 155 155 155 155 155	118.891 (9.299) 	(72.155) 68.069 331.784 (263.715) 68.069 90.396 (78.488) 79.977 422.180 (342.203) 79.977 79.977 1 mais valia a dod om 31/0 reserva de	em and mente 3.072 5.023 (809) - 7.286 7.286 7.286 13.176 (2.316) - 18.146 18.146 18.146 18.146 reads a constant of the second o	tos a fornece- dores	de cana-de- -acúcar 75.798 69.386 (50.580) 	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766 (61.778 206.164 (123.276) 687.102 2.196.366 (1.509.264) 687.102 687.102
	Adições Baixas Transferência Transferência Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2022 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2022 Adições Baixas Transferências Transferência para ativo biológico Depreciação/ amortização Saldo em 31/03/2023 Custo total Depreciação acumulada Valor residual Saldo em 31/03/2023 Vida útil (anos) A Companhia cede deterr rantia de operações de fina tábil desses bens, líquidos	e cons- truções 111.966 638 809 104.211 225.4499 (121.198) 104.211 104.211 638 1.279 (9.315) 96.813 227.326 (130.513) 96.813 96.813 96.813 96.813 en inados beta anciamento	mas e equipa- mentos 296.103 1.151 (1.241)  (1.2	(625) (625) (12.029) (64.185) (52.156) (12.029) (12.029) (12.029) (12.029) (12.029) (12.029) (12.029) (13.029) (14.185) (15.185) (15.185) (15.185) (16.185)	e uten- silios 7799 36 - (800) 735 3.037 (2.302) 735 735 285 - 1 - (81) 940 3.323 (2.383) 940 940 0 oem gas avalor con mo segue or líquide	(207) (207) (2087) (2087) (2087) (6.955) (6.955) (6.955) (2087) (276) (2453) (276) (2453) (272) (273) (273) (273) (274) (274) (274) (275) (275) (276)	118.891 .766 (9.299) 	tenção entressa- fra a 57.471 82.753 82.753 68.069 331.784 (263.715) 68.069 90.396 (342.203) 79.977 422.180 (342.203) 79.977 79.977 79.977 reserva de aliação pat da liação pat da fra fra fra fra fra fra fra fra fra fr	em annente 3.072 5.023 (809) - 7.286 7.286 13.176 (2.316) - 18.146 18.146 le bens ra ravaliar irimonial	tos a fornece- dores	de cana-deacúcar 75.798 69.386 69.386	681.137 159.374 (11.165) (50.580) (116.988) 661.778 2.047.766 (1.385.988) 206.164 (123.276) 687.102 2.196.366 (11.509.264) 687.102 ao resultado § 14.247 em an an arubrica

_			Controladora			Consolidad
	Máquinas e	Parceria	Ativos de direito	Máquinas e	Parceria	Ativos de direit
	veículos	agrícola	de uso	veículos	agrícola	de us
Saldo em 31 de março de 2021	56.861	139.491	196.352	56.861	139.491	196.35
Adições por novos contratos	16.159	74.959	91.118	16.159	74.959	91.11
Remensuração contratual	8.520	117.867	126.387	8.520	117.867	126.38
Encerramento de contratos	(9.352)	(11.598)	(20.950)	(9.352)	(11.598)	(20.950
Depreciação	(15.702)	(36.156)	(51.858)	(15.702)	(36.156)	(51.858
Saldo em 31 de março de 2022	56.486	284.563	341.049	56.486	284.563	341.04
Adições por novos contratos	5.733	103.303	109.036	5.733	103.303	109.03
Remensuração contratual	15.883	56.922	72.805	15.883	56.922	72.80
Encerramento de contratos	(7.705)	(6.848)	(14.553)	(7.705)	(6.848)	(14.553
Depreciação	(15.950)	(57.863)	(73.813)	(15.950)	(57.863)	(73.813
Saldo em 31 de março de 2023	54.447	380.077	434.524	54.447	380.077	434.52
Vida útil (anos)	1 a 5	1 a 11		1 a 5	1 a 11	

102.826 574.351

quinas e equipamentos industriais sulos e maquinários agrícolas

Safra 2026/27

Safra 2028/29

1.118 Em 31/03/2023 o ativo imobilizado inclui R\$ 186.021 (R\$ 193.008

2	As movimentações de Parcerias e lo	cações a pagar s	são as seguir		ntroladora				Consolidado
7		Saldo de compro- missos de parcerias e locações	Saldo de adianta- mentos efetuados	Ajuste a valor presente	Passivo de Parce- rias e Locações a pagar	Saldo de compro- missos de parcerias e locacões	Saldo de adianta- mentos efetuados	Ajuste a valor	Passivo de Parcerias e Locações a pagai
2	Saldo em 31 de março de 2021	246.596	(74.942)	(55.060)	116.594	246.597	(74.942)		116.594
)	Compensação adiantamentos		(32.705)		(32.705)		(32.705)		(32.705)
,	Adições por novos contratos	115.985	-	(24.868)	91.117	115.985	(==::==	(24.868)	91.117
•	Remensuração contratual	162.644	-	(36.257)	126.387	162.644	-	(36.257)	126.387
S	Encerramento de contratos	(27.349)	-	6.399	(20.950)	(27.349)	-	6.399	(20.950)
	Liquidações	(81.136)	-	-	(81.136)	(81.136)	-	-	(81.136)
2	Apropriação encargos financeiros			5.465	5.465		_	5.465	5.465
	Saldo em 31 de março de 2022	416.740	(107.647)	(104.321)	204.772	416.741	(107.647)		204,772
,	Compensação adiantamentos		(23.952)		(23.952)		(23.952)		(23.952)
-	Adições por novos contratos	150.034	-	(40.998)	109.036	150.034	_	(40.998)	109.036
	Remensuração contratual	89.595	-	(16.790)	72.805	89.595	-	(16.790)	72.805
?	Encerramento de contratos	(19.975)	-	5.422	(14.553)	(19.975)	-	5.422	(14.553)
-	Liquidações	(98.737)	-	-	(98.737)	(98.737)	-	-	(98.737)
,	Apropriação encargos financeiros			9.257	9.257			9.257	9.257
2	Saldo em 31 de março de 2023	537.657	(131.599)	(147.430)	258.628	<u>537.658</u>	(131.599)	(147.431)	258.628
2	Passivo circulante				(49.323)				(49.323)
,	Passivo não circulante				209.305				209.305
9	A taxa de desconto aplicada ao	passivo de ar	rendamento	em			41.229	36.983 4	2.772 37.414
	31/03/2023 foi de 11.94% ao ano (	(2022 - 9.43%)	. Os vencin	nen- Passi	vo circulante				1.421) (20.733)

Compensação adiantamentos		(23.952)		(23.952)		(23.952	5		(23.9
Adições por novos contratos	150.034	-	(40.998)	109.036	150.034		- (40.99		109.
Remensuração contratual	89.595	-	(16.790)	72.805	89.595		- (16.79	0)	72.
Encerramento de contratos	(19.975)	-	5.422	(14.553)	(19.975)		- 5.4	22	(14.5
Liquidações	(98.737)	-	-	(98.737)	(98.737)		-	-	(98.7)
Apropriação encargos financeiros			9.257	9.257			- 9.2		9.
Sáldô em 31 de março de 2023	537.657	(131.599)	(147.430)	258.628	537.658	(131.599	<u>(147.43</u>	1)	258.
Passivo circulante				(49.323)					(49.3
Passivo não circulante				209.305					209.
A taxa de desconto aplicada ao	passivo de ar	rendamento	em			41.229	36,983	42.772	37
31/03/2023 foi de 11,94% ao ano (	(2022 - 9,43%)	). Os vencin	nen- Passi	vo circulante		(29.941)	(20.414)	(31.421)	(20.
os no não circulante de parcerias e	locações a paga	r tem a segu	iinte Passi	vo não circu	lante (i)	11.288	16.569	11.351	16.
composição:	, I8-						<u>troladora</u>		nsolid
composição.	Controlador	a e Cansalid	lado			2023	2022	2023	2
Safra 2024/25	Contionador		.031 Forn	ecedores de o	cana terceiros	28.407	31.232	28.407	31.
Jana 2024/25		/-	Dogg	!1		(16.207)	(15 704)	(16.207)	(15'

16. Ativo biológico Em 31/03/2023 e 2022, a Companhia e suas controladas possuíam lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas no Estado de São Paulo. Essa cana-de-acúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar e etanol. O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana e a raiz ("soqueira") continuam no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco safras. As terras próprias em que as plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos. As plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos. O valor justo da cana em pé (safra em formação) foi determinado utilizando-se da metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da produtividade futura durante a safra, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar - ATR, pelo preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA. (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com colheita/corte, carregamento, reboque e transporte - CCRT; (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo. (c) A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado foi de 7,60% (9,43% em 31/03/2022), represen-

sas foram utilizadas na determinação do valo

justo:			Pi
	2023	2022	
Área estimada de colheita (hectares)	21.130	22.150	L
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	. 88	70	,
Quantidade açucar total recuperável - ATR (kg)	137	136	(-
Valor do Kg de ATR	1,18	1,30	a
Com base na estimativa de receitas e custos, dete			Pa
de caixa futuros a serem gerados, os quais são aju	ıstados a v	alor pre-	P
sente, utilizando uma taxa de desconto, compatí	vel para re	munera-	
ção do investimento nas circunstâncias. As varia	ções do va	lor justo	L
são registradas na rubrica "Ativo biológico" e tên	n como cor	traparti-	ba
da o resultado. O modelo e as premissas utilizado	os na deter	minação	m
do valor justo representam a melhor estimativa d	a administ	ração da	sυ
Companhia nas datas das demonstrações financei	ras e são r	evisados	sâ
a cada apresentação das demonstrações financeir	as e, se ne	cessário,	A
ajustados. O fluxo de caixa foi projetado para o	período da	safra de	Ĥ
acordo com objeto de avaliação. O volume de pro	oducão de	cana-de-	C
-açúcar a ser cortada foi estimado considerando			Ĕ
tividade do canavial por idade de corte. O preço			F
venda foi projetado com base na cotação do prec			Г
ajustado para o mercado local para refletir o pre-			
to de corte. O custo padrão médio estimado con			Pı
tratos culturais, CCT, bem como o custo dos ativ			μ,
como terras próprias, considerando o mesmo prec			
ras de parceiros. Foram também considerados os			
com base nas alíquotas vigentes. A movimentaçã			
com base nas anquotas vigentes. A movimentaça	o dos anve	DS 01010-	L

tado pelo WACC (Weighted Average Cost of Capital) da Companhia

as de pareenosi i ciam tamoem considerado		urouturros		
com base nas alíquotas vigentes. A moviment	tação dos a	tivos bioló-		
gicos no período é a seguinte:			$\vdash$	
	Con	troladora e	Ca	
	Consolidado			
	2023	2022		
Custo histórico	29.166	31.388		
Valor justo	59.943	11.013		
Saldo inicial	89.109	42.401		
Movimentação:				
Saldo inicial	89.109	42.401		
Aumentos decorrentes de tratos (i)	82.705	48.824		
Depreciação da lavoura de cana/			Pro	
Parceria agrícola (ii)	57.564	50.580	1	
Variação no valor justo dos ativos biológicos e				
produtos agrícolas (Nota 28) (iii)	(27.703)	48.930	Le	
Reduções decorrentes da colheita	(99.403)	(101.626)	Co	
Saldo final	102.272	89.109		
Custo histórico	70.032	29.166	im	
Valor justo	32.240	<u>59.943</u>	op	
Saldo final	102.272	89.109	do	
A Companhia trata os investimentos em lav	oura em se	eu fluxo de	do	
caixa operacional como CAPEX - Capital Exp			set	
capital) e por este motivo não considera este			cir	
uma atividade operacional na Demonstração			po	
i) Refere-se a tratos culturais de cana soca o			po Co	
ij iterere se a datos culturais de cana soca e	aprializado	o no ano, a	20	

serem apropriados no ano seguinte, conforme o avanço da colheita (ii) Os custos incorridos no ativo biológico de produção incluem os relacionados a cana de parceiros agrícolas. Esses custos, consideram os contratos de parceria incluídos na norma CPC 06 R2, os quais impactaram o ativo através da depreciação do direito de uso, como também os custos de compra de cana de contratos de parceria pura, ou seja, os que não estão enquadrados na norma. (iii) A variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos se refere ao resultado apurado na valorização do ativo biológico no momento da colheita, registrado no resultado do exercício em contrapartida do custo da cana-de-açúcar colhida que integrará o custo de produção do açúcar e do etanol, mais o resultado apurado na valorização a mercado do ativo biológico não colhido. 17. Fornecedores

sendo realizados a crédito de resultados acumulados, em função da depreciação ou baixa dos respectivos ativos que lhe deram origem.

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre

custo atribuído, em 31/03/2023 totaliza R\$ 63.248 (R\$ 65.624 em 31/03/2022). A Companhia revisa a cada exercício societário a vida

(16.207) (15.784) (16.207) (15.784) 12.200 15.448 12.200 15.448 Passivo circulante Passivo não circulante (i) (i) Créditos listados na recuperação judicial das Classes II – Garanti real, III - Quirografários e IV - ME e EPP, classificados conform vencimentos previstos no Aditivo ao Plano de recuperação judicial (Nota 1.4). 18. Empréstimos e financiamentos Os empréstimos o financiamentos classificados na Opção B do Plano de Recuperação Judicial estão apresentados no passivo não circulante, ajustados po AVP – Ajuste a valor presente, conforme detalhado na Nota 30 – Resultado financeiro. Empréstimos classificados na Opção A do Plano de Recuperação Judicial estão apresentados no passivo não circulan te, sendo que aproximadamente 90% da sua totalidade será liquidada via venda das UPIs ou proposta alternativa, conforme detalhado na Nota 1.4, e o restante negociado para pagamento a longo prazo e empréstimos extraconcursais estão classificados e atualizados conforme vencimentos e taxas previstas em contratos, renegociações e ou acordos judiciais. O efeito da reestruturação da dívida com o Credores UPI, em decorrência do Acordo de Reestruturação assina do pelos credores em 25/11/2022, e efetivado em 18/05/2023, está apresentado na Nota 32. (a) Controladora e Consolidado Indexa- média

muexa			anuai					
Modalidade	Moeda	dor	de juros	2023	2022			
Finame	R\$	CDI	1,08%	7.781	7.549			
		Taxa Pré-						
Finame	R\$	fixada	5,36%	30.756	30.297			
Finame	R\$	TJLP	5,90%	12.939	10.926			
Capital de giro	R\$	CDI	3,48%	136.817	137.516			
		Taxa Pré-						
Capital de giro	R\$	fixada	9,29%	15.757	6.194			
Pré-pagamento								
para exportação	USD	VC	7,06%	441.156	407.414			
Pré-pagamento		LIBOR 3						
para exportação	USD	meses	5,27%	223.663	205.841			
Pré-pagamento			-, -					
para exportação	R\$	CDI	1.08%	52.108	50.557			
Crédito rural	R\$	CDI	4,10%	83.682	97.605			
ACC	USD	VC	12,81%	52.015	61.781			
		Taxa Pré-						
Prorenova	R\$	fixada	5,50%	3.192	3.154			
Prorenova	R\$	TJLP	2,70%	12.421	11.989			
		Taxa Pré-						
Leasing	R\$	fixada	18,16%	204	236			
				1.072.491	1.031.059			
(-) Custos de trar	ısações							
a amortizar				(189)	(377)			
				1.072.302	1.030.682			
Passivo circulant	e			(116.357)	(86.505)			
Passivo não circulante 955.945 944.177								
Legenda: VC Variação Cambial; CDI Certificado de Depósito Inter-								
bancário; TJLP Taxa de Juros de Longo Prazo; USD Dólar norte-a-								
bancario, 13LF Taxa de Juros de Longo Prazo; USD Dolar norte-a-								

nericano (b) Garantias As garantias oferecidas pela Companhia uas controladas por modalidades de empréstimos e financiamento em no encerramento do período apresentado io as que segue Iodalidade Aval acionistas e nota promissória Aval Acionistas, alienação fiduciária de

equipamentos, alienação fiduciária

FINAME	ativo imobilizado				
	Aval acionistas e hipoteca de terras				
Pré-pagamento Exportação	Aval Acionistas, hipoteca de terras, aliena				
	ção fiduciária de equipamentos, alienação				
	fiduciária de ações				
	Aval acionistas e alienação fiduciária				
	de terras				
	Aval acionistas				
Capital de giro	Aval dos acionistas, hipoteca de terras,				
	alienação fiduciária de equipamentos				
	alienação fiduciária de ações				
	Aval acionistas e hipoteca de terras Aval dos acionistas e alienação fiduciária				
	de terras				
	Aval acionistas e alienação fiduciária de				
	ativo imobilizado				
	Aval dos acionistas, alienação fiduciária				
Prorenova	de cana				
	Aval dos acionistas				
Tt	Aval dos acionistas e alienação fiduciária				
Leasing	de ativo imobilizado				
	a Companhia possui bens de seu ativo				
	eu capital social dadas em garantias das				
	e financiamentos, que após a liquidação				

os empréstimos e financiamentos via venda de UPIs e pagamento o passivo concursal e extraconcursal, a Companhia terá todos os eus ativos desonerados. (c) Composição de vencimento do não irculante Os montantes no longo prazo têm a seguinte composição 2023 2022

23	-	25.621
24	72.543	61.876
25	811.015	781.065
26	2.544	628
27	2.566	664
28	637	664
29	659	701
30	1.628	1.915
31	3.074	3.138
32	3.516	3.871
33	5.927	5.910
34	6.369	6.643
35	7.815	7.866
36	9.001	9.048
37	9.001	9.048
38	10.447	10.271
39	1.770	2.932
40	1.770	2.932
41	1.770	2.932
42	3.893	6.452
<del>-</del>	955.945	944.177
		Continua
		Continuant

 Controladora
 Consolidado

 2023
 2022
 2023
 2022

18.002 14.588 19.545 1.144 1.169 1.144

Fornecedores de insumos materiais ornecedores de imobilizado

(182.191) 225.520 (184.347) 225.893

Ajuste a valor presente de Parcerias e locações a pagar R\$ 9.257

(Nota 15) e R\$ 8.739 de dívida a credores classificados na Opção

B – Garantia real e Quirografários do Plano de recuperação judicial,

que terão seus créditos liquidados em até 22 anos, com carência de 2 anos contados a partir da homologação do referido Plano. (ii) Em

2022, juros ativos sobre saldo de Outros investimentos a pagar, me

diante impugnação de crédito apresentada pela Companhia, através

de oficio expedido nos autos do processo de Recuperação judicial

(iii) Em 2022, descontos de multas e juros na adesão a Transação

Excepcional da dívida ativa administrada pela Procuradoria-Gera

da Fazenda Nacional - PGFN, prevista pela Lei 13.988/2021 e pela

Portaria PGFN 14.402/2020. (iv) Atualização de juros conforme

cronograma de pagamentos e classe de credores listados no Plano

de recuperação judicial. 31. Compromissos de compra e venda A Companhia e suas controladas estabelecem compromissos diversos

no curso normal de suas atividades. Apresentamos, a seguir, aque

les que merecem destaque nas presentes demonstrações financeiras

Contrato de fornecimento de açúcar Mediante contrato de compra

e venda, a Companhia assumiu o compromisso de fornecimento de

açúcar a ser produzido até a safra 2023/24, e com condição de preço

de referência a ser fixado por Against Actuals - AA's ou por Orden

Executáveis - SEO'S, na bolsa de New York - NYBOT, resultando

em 31/03/2023 nos seguintes saldos remanescentes a serem entre-

O produto foi valorizado de acordo com preços praticados no mer

cado em março de 2023. (a) Fornecimento de energia elétrica A

Companhia possui contratos de fornecimento de energia elétrica na

modalidade Leilão de Energia de Reserva - L.E.R, Leilão de Energia

de Fontes Alternativas - L.F.A e Ambiente de Contratação Livre

12/2035 11/2025

Os contratos foram valorizados pelos preços praticados por mo

dalidade em março de 2023. (b) Compromissos com parceria agrícola e compra futura de cana-de-açúcar A Companhia e sua:

controladas firmaram contratos de aquisição de cana-de-açúcar pro

duzida em propriedades rurais de terceiros, por meio de contratos

plurianuais. Os termos dos contratos têm vigência de até cinco anos

sendo a maioria renovável ao fim do exercício. Os valores a seren desembolsados em função destas operações serão determinados

cada encerramento de safra ou da colheita, pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo modelo definido em cada contrato

As toneladas de cana-de-açúcar, relacionadas aos contratos vigentes

32. Eventos subsequentes Em 18/05/2023, a Companhia anunciou

o fechamento do Acordo de Reestruturação (Aditamento ao Pla

e homologado pelo Juiz da Recuperação Judicial em 25/11/2022 e

16/03/2023, respectivamente, para pagamento da dívida em recu

peração judicial detidos pelos Credores UPI, trazendo consigo uma nova forma de pagamento dos créditos, ficando o Grupo Clealco

dispensado de alienar uma das unidades produtivas previstas no

Aditamento do PRJ. Este é o ápice do processo de transformação

da Clealco, que em uma ampla estratégia de reestruturação retomou

a rentabilidade da Companhia, alcançando resultados históricos

Homologado nos autos do PRJ, o acordo realizado com dois fundo:

de investimentos ("Credores DIP"), obtido via DIP Finance, me

diante emissão de debêntures conversíveis em ações, no montante

de R\$ 253.177, possibilitou solucionar parte substancial da dívida

em recuperação judicial, que contempla cerca de 80% do referido

passivo. O prazo para pagamento das debêntures aos fundos é de

anos, sendo o 1º ano de carência, corrigidos pelo IPCA (Índice de

Preço ao Consumidor) + 30% a.a, com desconto incondicional de

15% a.a em caso de estar adimplente com o pagamento. Ademais

o Grupo Clealco continuará honrando os pagamentos dos demai

credores concursais nos termos previstos no referido PRJ, o qual

continua em perfeito vigor. O desembolso do DIP foi utilizado para

pagamento dos credores UPI, de acordo com opção dos credores

em relação as opções A e B do Acordo de Reestruturação, conforme

destacadas abaixo: • Opção A: Pagamento de 25% do saldo devedo

e cessão do saldo remanescente de forma irrevogável e irretratável

sociedade Czarnikow, a ser liquidado em parcela única ao final

do período de 25 anos, prorrogáveis por mais 25 anos, no caso de adimplência no pagamento das debêntures; • Opção B: Pagamento

de 35% do saldo devedor, observado o valor máximo de R\$ 5.500

para cada credor. O pagamento implica na imediata e incondiciona

quitação da totalidade do saldo detido pelo credor, sendo o saldo remanescente remido. Para os credores que não optaram pelas

opções A e B, foram alocados automaticamente na opção C, onde

do Pronunciamento Técnico Contábil CPC 26, a Companhia cor

siderou este evento como um evento subsequente que não origina

ajustes de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 24 - Evento

Subsequente. Como resultado dessa operação de reestruturação de

dívida, os recursos captados com a referida emissão de debêntures

teve os seguintes efeitos: • Liquidação integral dos créditos con

os credores UPI conforme as opções A e B, com a liberação auto-

mática das garantias mediante "Termo de Liberação", registradas

em 31/03/2023, pelo montante de R\$ 929.575, sendo que na op

ção A foram liquidados 25% do saldo devedor do montante de R

920.861 ficando o saldo remanescente no montante de R\$ 670.734

cedido a sociedade Czarnikow. Referente a opção B, foram liqui

dados 35% do saldo devedor do montante de R\$ 8.714, ficando

o saldo remanescente no montante de R\$ 5.665 remido. Ainda, c montante de R\$ 14.700 da opção C serão pagos em 25 anos. • Os

efeitos do Acordo de Reestruturação deverá ser reconhecido em

maio de 2023, mês que ocorreu o fechamento da operação, onde

será refletido no Balanço Patrimonial a redução da divida dos credores UPI de R\$ 944.275 para R\$ 253.463, com efeito no Re-

sultado do montante de R\$ 457.839 equivalente ao Ajuste a Valor

Presente das opções A e C, pelo montante de R\$ 452.174, líquido

dos efeitos tributários e ganho financeiro de R\$ 5.665 devido ac

A Administração

Contador

Adriano Furtado - TC - CRC 1SP262298/O-7

saldo remido da opção B.

us créditos foram alongados para pagamento em 25 anos, sendo 99,76% com vencimento no último ano. Nos termos do item 76 "a

ACL, conforme especificado a seguir:

Modalidade \_\_Vigência

são estimadas da seguinte forma: Safra

(58.412) (20.597) no de Recuperação Judicial), conforme apresentado aos credores

133.000

Vigência 02/2024 Volume (MWh) 61.320

Valor 22.127

16.055 21.836

Toneladas (mil)

2.963 2.288 1.589

Volume em toneladas

O capital social integralizado é representado por 51.232.924 ações

ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. (b)

Dividendos Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de

25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado, conforme estatuto

social da Companhia. Os acionistas assinaram o Acordo de Acionistas datado de 19/07/2013 que determina que sejam excluídos da

base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios as mudanças

no valor justo dos ativos biológicos. (c) Ajuste de avaliação pa-

ativo imobilizado em decorrência da aplicação do CPC 27 e ICPC

10 na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e

contribuição social diferidos, e que vem sendo realizados mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem. (d)

Lucro líquido básico e diluído por ação A tabela abaixo reconcilia

lucro líquido do exercício com valores usados para calcular o lucro

Controladora 2023 2022

735.532 1.123.299

528.066 455.362 528.066 455.367

19.086

20.539

1.961

(102.867) (112.507) 1.717.755 1.163.910

(129.605) (86.355) (119.573) (105.926)

(86.234) (47.626) (33.809) (13.429)

(200.884) (175.661)

(31.256)

(446)

98.084

41.781

2.544

2.405

9.502

 $\frac{6.935}{1.767.419} \frac{4.938}{1.252.064} \frac{6.935}{1.820.622} \frac{4.938}{1.276.417}$ 

(867.227) (508.121) (867.227) (508.121)

(13.429)

(92.039)

(133)

(567)

82.753

(128.010) (92.440) (128.237) (92.058)

 $\frac{(56.825)}{(1.610.168)} \frac{(40.658)}{(979.150)} \frac{(56.899)}{(1.644.055)} \frac{(40.711)}{(991.134)}$ 

- (11.165)

- 18.654

942 1.648

 Controladora
 Consolidado

 2023
 2022
 2023
 2022

- 3.232 (30.457) (14.118) (30.712) (13.725)

16.672 (32.470) 16.672 (32.470) 6.757 9.114 6.757 9.114 1.275 9 1.275 9

(3.976) (15.556) (3.976) (15.556) (17.319) (5.270) (17.319) (5.270) 35.326 5.442 35.326 5.442

ougnações de créditos, ajustes de saldos

47 291

2.892 3.100

- <u>122.698</u> - <u>123.827</u> 10.648 170.582 10.655 171.719

(27.561) (10.287) (27.568) (10.287) (21.381) - (21.381) -

(28.506) (13.726) (28.649) (13.958)

(382) (47) (382) (47) (137.637) (86.563) (139.800) (87.327) (94.553) 240.556 94.553 240.556

(149.755) (99.055) (149.755) (99.055) (55.202) 141.501 (55.202) 141.501

relacionados ao plano de recuperação judicial e despesas com asses-

monetárias passivas (73) (3) (73) (3)
Descontos concedidos (2) (35) (675) (35)
Ajuste a valor presente (i) (10.019) (13.734) (10.019) (13.734)
Outros (382) (47) (382) (47) (382) (47)

942 1.655

(23.792)

(200.851) (175.625)

2023 2022

30.346 334.315

51.233 51.233

Consolidado 2023 2022

735.532

2.405

9.502

gues: Safra

2024/25

ACL

2026/27

2029/30

101,587 103,694 trimonial É composto do efeito da adoção do custo atribuído para

líquido básico e diluído por ação:

Lucro líquido por ação

27. Receita líquida

Receita de vendas

de etanol hidratado Receita de vendas

Receita de Crédito de desar

de descarbonização

de cana-de-açúcas

Receita de bagaço

de açúcar Variação valor

justo dos ativos biológicos

(Nota 16)

Outros in:

Serviços de

Depreciação e

Produto para

revenda Energia para

revenda

despesas

ortização

Legais e associação

Outros custos e

Custo das vendas

Despesas de vendas Despesas adminis

trativas e gerais

imobilizado baixados

imobilizado Recuperações de despesas

e crédito de impostos

com tributos a recuperar Despesas legais Reversão (provisão)

para demandas judiciais Arrendamentos

Indenizações de seguro

nticentzações e petuas contratuais Recuperação judicial (i) Despesas com tributos Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

(i) Valores referentes a im-

Ajuste a valor presente (i) Juros ativos (ii)

Receitas financeiras

Juros s/ aplicações

Descontos obtidos

comissões bancárias

Descontos concedidos

Variações cambiais ativas

parce

Tributos

Parcelamentos

de tributos (iii)

sorias. 30. Resultado financeiro

Indenizações e perdas

Créditos e provisão para perdas

Receita de vendas de

com terceiros

de açúcar

- CBIO

ordinária em (a) / (b) x 1000

Lucro líquido do exercício atribuível

aos acionistas da Companhia (a) Quantidade de ações em lotes de mil ações (b)

1.123.299

67.533

19.086

20.539

1.961

mentos sobre receitas (102.867) (112.507) 1.664.552 1.139.557

(86.233) (33.809)

(125.487)

(12.806)

(31.256)

(432)

98.084

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

28. Custos e despesas operacionais Controladora 2023 2022

Brasil, a constituição de provisão não é requerida para fazer face

montante de R\$ 41.684; (ii) Redução de processos de natureza tribu-

Relatório do auditor independente sobre as demonstraçoes financeiras individuais e consolidadas

cível, ocasi



Continuação As movimentações no	Saldo		Paga-	_					Saldo		lora 022
	em 31 de março da		mentos Princi-		Variação Cambial		Atualizaçã Cambial	o AVP e Opção B	em 31 de março da	Tributos diferidos ativos sobre: Prejuízos fiscais do Imposto de renda e base	
Controladora e Consolidado Finame	2022 48.772	rações	<u>pal</u> (1.043)	<u>Juros</u> (210)	Paga	<u>juros</u> 3.884	Monetári 7		2023 51.476	negativa da contribuição social         147.844         215.           Variação cambial         115.597         101.	
Capital de giro Pré-pagamento para exportação	143.710 663.812		(3.322) (3.159)	(1.131) (2.326)	-	5.001 19.923	41.80	- (1.332)	152.574 716.927	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas,	
Crédito rural ACC	97.605 61.781	-	(14.050) (13.184)	(828) (1.408)	(600)	955 3.099	2.33	5 (8)	83.682 52.015	para perdas com créditos de impostos e demais provisões 101.587 103.	694
Prorenova Leasing	15.143 236	-	(24.759)	(5.002)		1.171	44.20	- (701) - (93)	15.613	Provisão reajuste cana (-) IR/CS diferidos não realizável (55.691) (178.1	
(-) Custos de transações a amortizar	1.031.059 (377) 1.030.682	9.648	$\frac{(34.758)}{188}$ $\frac{188}{(34.570)}$	(5.903)	(600)	34.094	44.20	<u>- `                                   </u>	1.072.491 (189) 1.072.302	Tributos diferidos passivos sobre:	
Passivo circulante Passivo não circulante	(86.505) 944.177	9.048	(34.370)	(3.903)	(600)	34.094	44.20	8 (3.237)	(116.357) 955.945	Diferença de taxa de depreciação (73.710) (82.8 Custo atribuído ao imobilizado (63.248) (65.6 Atribuído de composito (60.248) (65.6 Custo (60.248) (65.6 Cus	524)
r assivo não circulante	Saldo em 31 de		Paga-	Pagamen-	Variação	Atuali	Atualizaçã	o AVP	Saldo em 31 de	Ativo biológico - valor justo (6.902) (16.3 Ajuste a valor presente (95.596) (78.2 (239.456) (243.0	270)
Control of the Control of the Lorentz	março da	Libe-	Princi-	tos de	Cambial	zação de	Cambial	e Opção B	março da	Tributos diferidos ativos, líquidos 69.881	_
Controladora e Consolidado Finame Capital de giro	2021 54.317 175.805		(3.690) (19.368)	(1.532) (2.493)	Paga	(326) (3.650)	_Monetári	PRJ - (6.584)	2022 48.772 143.710	Conforme legislação fiscal vigente, a compensação de prejuízos cais e base negativa da contribuição social está limitada, anualme	ente,
Pré-pagamento para exportação Crédito rural	807.567 116.115	-	(93) (17.479)	(1.031)	(22.830)	3.152	(126.034		663.812 97.605	a 30% do lucro tributável, não havendo, entretanto, prazo de perição. Em 31/03/2023, a Companhia e suas controladas possu	
ACC Prorenova	81.830 26.245	-	(14.969) (20.960)	(3.599)	(5.125)	2.047 2.434	(7.958	9.555 - 8.524	61.781 15.143	prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social nos montes de R\$ 434.835 e R\$ 434.835 (2022 - R\$ 633.790 e R\$ 633.790	
Leasing Conta Garantida	337 394	1	(1.908)					- (101) - 1.513	236	respectivamente, sendo que o crédito tributário diferido no monta de R\$ 92.153 (2022 – R\$ 37.386) foi constituído contabilmente, c	ante
-) Custos de transações a amortizar	1.262.610 (797)	1	(78.467) 420	(9.755)	<u> </u>	3.657	(133.989	<u></u>	1.031.059	base na expectativa de lucro tributável futuro suficiente para re	eali-
Passivo circulante	1.261.813 (149.313)	1	(78.047)	(9.755)	(27.955)	3.657	(133.989	14.957	1.030.682 (86.505)	zação desses créditos. Ainda, conforme mencionado na Nota 3: Companhia registrará em maio de 2023, tributos diferidos pass	sivo
Passivo não circulante  19. Salários e encargos sociais	1.112.500						Saldo De	es- Apr	944.177 ro- Saldo	no montante de R\$ 232.938, como resultado do Ajuste a Valor I sente no montante de R\$ 685.112, sobre a dívida remanescente	
2023	2022 7.007	2023 6.430				:	em cont 31 de parc			opção A transferida à novo credor, que será liquidada em 25 an prorrogáveis por mais 25 anos, e do alongamento da dívida op	
Obrigações com				Consolid	ada	n	iarço lame		ei- ço de	C para 25 anos. Consequentemente, em 31/03/2023, a Compar	nhia
conselheiros 60 Contribuições sindicais		60		PEP Rom		80	6.261 4.874 (2.48	- 12.6	17 98.878	registrou tributos diferidos, no montante de R\$ 69.881, equivale a 30% (limite de utilização permitido pela Legislação Fiscal) so	obre
e assistenciais 706 FGTS a recolher 579	1.007	706 579	1.007	PESA	ensal inscrit	11	1.992	- 9.1		o referido tributo diferido passivo, pois sua realização é consider provável, conforme determinado pelo CPC 32 – Tributos. (b)	
INSS a recolher 9.200 Provisões de férias		9.200		em dívid		22	2.635	- 4.2	74 26.909	conciliação Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRP. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	J) e
e 13º salários 17.933 Encargos sobre provisões		17.933		Petrocan IPVA			4.443 94 (8	- 1.53	32 25.975	Controlad	ora 022
de férias e 13º salários 1.011 35.919		35.919	16.921		mbientais/C	Cetesb	1.798 2.097 (2.57	- 2:	$\frac{52}{16} = \frac{2.050}{360.041}$	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social (105.725) 356.	924
Passivo circulante (35.573) Passivo não circulante 346		(35.573)				ivos estão a	atualizados s	ubstancialme	ente pela va-		34%
20. Impostos e contribuições a rec C	<u>ontroladora</u>		onsolidado					elo Banco C ódia), confor		Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL	
	23 2022 21 387	2023 121			legislação nentos de o		ue controla	os referidos	tributos. 21.	Variação Cambial Realizada 13.628 (8.3 Resultado Equivalência Patrimonial (5.042) (4.0	)20)
	01 1.292				nemos de v		Controlado 023 202	$\frac{\text{ra}}{22} = \frac{C}{2023}$	Consolidado 3 2022	Adições (exclusões) permanentes, líquidas Compensação Ganhos Transação Excepcional (1.833) (32.2 (14.769) (40.8	
Imposto de Renda e	08 129	108	3 129	Clientes of	no exterior de etanol		144 121.15 076 74			Reconhecimento de créditos fiscais (Notas 22 e 24(a)) (105.066)	-
Contribuição Social 1.1 Débitos fiscais em dívida ativa 334.0	66 297.654		322.097	Clientes o de açúca	r		137 13			Outros 12.958 (13.3	
Passivo circulante (23) 2336.1		(238) 362.178		Clientes of Outros	le energia (	4	113 39	91 420	0 398	Correntes (92) (22.6	<b>609</b> 609)
O montante dos valores em dívida maneira:	ativa é con	mposto d	a seguinte	Passivo c		254.1 (253.9)	99) (152.09	4) (254.006	(152.101)	Diferidos         136.163           IRPJ e CSLL no resultado         136.071         (22.6           Taxa efetiva - %         129%	6%
<u>C</u>	ontroladora 023 2022		onsolidado 3 2022		ão circulan em-se a ao		os recebido	on 11 s para vend		Consolid	
PEP Rompidos (i) 98.8 Auto de Infração ICMS (ii) 85.0	051 74.874	4 85.05	1 74.874					a 2023/24, e Receita de co			
ICMS mensal inscrito	169 111.992			clientes. (	ii) Referen	n-se a adiai	ntamentos re	cebidos para	venda futu-		34%
em dívida ativa 26.9 ICMS Auto de Infração Petrocana	-	- 25.97:	5 24.443	tuem pass	sivos de con	ntratos con	forme CPC	a safra 2023/. 17 – Receita	de contratos	IRPJ e CSLL calculados pelo Lucro Presumido 2.074 1.	.320
IPVA Multas ambientais 2.0 334.0	$\frac{9}{050} = \frac{94}{1.798}$ $\frac{1.798}{297.654}$	3 2.05	1.798	com clier	ites. 22, Im	postos e co	Controlad		Consolidado	Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL Variação Cambial Realizada 13.628 (8.3	
(i) Refere-se a Parcelamentos Espec					ento INSS ento ICMS			<b>022</b> 392 067 45.90	5 1.392	Adições (exclusões) permanentes, líquidas (1.833) (32.2	
da fazenda do Estado de São Paulo r (ii) Autos de infração de ICMS lav				Parcelam	ento de		4.350 123.			Compensação Ganhos Transação Excepcional (14.769) (40.8 Reconhecimento de créditos fiscais	(51)
nhecidos em março de 2020; (iii) P ativos, proveniente da aquisição da	lano especia	ıl de sane	amento de	Parcelam	ento		24.682	- 24.68		Outros 12.958 (13.3	311) .928
dívida ativa devido ao rompimento	de reparcela	mento en	n março de	Parcelam		2			50 336	Correntes (2.166) (23.9	
2018 e agosto de 2019. As movimo seguintes:	,			Parcelam	ento Dívida		$\frac{29}{89.184} \frac{29}{186.}$	301 20	06301	IRPJ e CSLL no resultado 133.997	<u>7%</u>
	contos	Apro priação	o em 31	Passivo n	irculante ão circulan	(50	0.393) (41.2 38.791 144.	(43) (50.862	2) (41.618)	25. Provisão para Demandas Judiciais (Controladora e Cons	
março	parce- lamen- fi	encargo nanceiro	s ço de	(i) Adesã	o ao Quita	PGFN, m	odalidade de	parcelamen	nto que per-	dado) A Companhia possui ações judiciais e processos administr vos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes	s do
Controladora de 2022 PEP Rompidos 86.261	-	12.61	7 98.878					o Excepcion % à vista em		curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, tra lhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A administração, com b	
Auto de Infração ICMS 74.874 PESA 111.992		12.66 9.17						ial, com salo de Prejuízo:		em informações de seus assessores jurídicos, está questionand legalidade de determinados impostos e contribuições, bem como	
ICMS mensal inscrito em dívida ativa 22.635		4.27		negativa	de Contribu	iição social	l, no montan	te de R\$ 66.2 de renda e C	281, estando	análise das demandas judiciais pendentes, e com base na experiên	ncia
IPVA 94 Multas Ambientais/Cetesb 1.798	-	25	2.050	social dif	eridos" na	demonstra	ıção do resu	ltado do exe	ercício findo	montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas	
297.654		38.98	334.066		/2023. (11) <i>F</i> os são as se <sub>t</sub>	guintes:	,	impostos e co	,	timadas com as ações em curso, como se segue:  Controladora e Consolid:	<u>ado</u>
	S: em 3	aldo 1 de		Paga-	Paga-	Amor- tização		Apro- priação	Saldo em 31 de	<u>federais</u> <u>cíveis e outros</u> <u>To</u>	otal
Controladora	març 2		erações	mentos principal	mentos juros	Prejuízo Fiscal	Transfe- rências	encargos financeiros			.612
Parcelamento INSS e FGTS Parcelamento ICMS	1	.392 .067	4.025 29.019	(1.402)	(13.728)	-	-	-	4.015 45.902	Atualizações <u>253</u> <u>24.691</u> <u>24.</u>	944
Parcelamento de impostos - Refis Parcelamento QuitaPGFN	123	.075	-	(14.713) (8.180)	(276)	(66.281)	(94.688) 94.688	952 4.455	14.350 24.682	Saldo em 31 de março de 2022 5.475 71.608 77. Adições 194 11.676 11.	.083
Parcelamento Auto Infração Ambien Parcelamento Dívida ativa		316 301		(180) (63)	$\frac{(107)}{(32)}$	(67.200)			29 206	Atualizações (163) (577) (7	740)
Passivo circulante	(41.	.151 243)	33.044	(54.994)	(14.143)	(66.281)	-	5.407	<b>89.184</b> (50.393)	As ações trabalhistas decorrem de pedidos de horas extras, supres	ssão
Passivo não circulante	S	.908 aldo		n	р.	Amor-		Apro-	38.791 Saldo	do intervalo para refeição e descanso, horas "in itinere" (percur adicional de insalubridade e periculosidade, integração salarial	
	em 3 març	o de		Paga- mentos	Paga- mentos	tização Prejuízo	ferên-	priação encargos	março de	virtude do prêmio pago todo mês reflevos das horas extras pas	de-
Consolidado Parcelamento INSS e FGTS	1	.392	4.025	principal (1.402)	juros	Fiscal	-cias	financeiros	2023 4.015	de processos encerrados. A Companhia tem outras ações de natur	reza
Parcelamento ICMS Parcelamento de impostos - Refis		.067 .156	29.019	(15.089)	(13.728) (251)	((( 000	(94.688)	978	45.902 18.106	tributária, tais como processos em discussão sobre a apropria de créditos de PIS/COFINS e ICMS, e cível, envolvendo riscos	
Parcelamento QuitaPGFN Parcelamento Auto Infração Ambien Parcelamento Dívido etivo	ital	336 301	-	(8.180) (181)	(105)	(66.281)	94.688	4.455	24.682 50 206	perda classificados pela administração como possíveis, com b na avaliação de seus consultores jurídicos, nos montantes de	
Parcelamento Dívida ativa Passivo circulante		301 5.252 618)	33.044	(55.371)	(14.116)	(66.281)		5.433	92.961 (50.862)	536.253 em 31 de março de 2023 (R\$ 574.899 em 31/03/2022 portanto, em conformidade com as práticas contábeis adotadas	2) e,
apprive encuiditte	(+1.	010)							(20.002)	portanto, em comormidade com as praticas contabeis adotadas	110

Ao Conselho de Administração e Acionistas da **Clealco Açúcar e** bilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de **Álcool S.A. - em recuperação judicial** Clementina - SP **Opinião** acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Clealco Açúcar e Álcool S.A. - em recuperação judicial (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de sultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as corresondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Clealco Açúcar e Álcool S.A. - em recuperação judicial em 31 de março de 2023, o desempenho individual e consolidado de práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião Nossa aucom tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Res-ponsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeinas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Conta- mil, e capital circulante líquido negativo de R\$666.386 mil. Esses nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, tração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração,

a. Contr<u>oladora</u>

14.728 34.469

1.585 1.831 1.585

<u>14.617</u> 34.604

<u>(18.466)</u> <u>(18.156)</u> <u>16.003</u> <u>16.448</u>

Consolidado

1.831

14.617 34.604

(18.466) (18.156) 16.003 16.448

23. Outros investimentos a pagar

PESA - Plano Especial de

Saneamento de Ativos

Contas a pagar UPI

Campestre Direitos creditório

Passivo circulante

adquiridos

obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. In-certeza relevante relacionada com a continuidade operacional Conforme mencionado nas notas explicativas nº 1.3 e 1.4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas obtiveram aprovação do Plano de Recuperação Judicial por meio da Assembleia Geral de Credores ocorrida em 2 de maio de 2019, composto por um conjunto de ações a serem observadas pela Companhia e suas controladas. Em face da necessidade de alteração nas condições inicialmente aprovadas e homologadas, a Companhia e suas controladas obtiveram aprovação judicial para renegociar as condições do plano de recuperação, através de Assembleia Geral de Credores (AGC) ocorrida em 30 de junho de 2020, conforme detalhado nas referidas notas explicativas. Ainda, em 25 suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e de novembro de 2022, a Companhia convocou Reunião de Credores consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as para deliberação a respeito da implementação de estratégia alternatiditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade

Plano de Recuperação Judicial, que possibilitará a dispensa de determinadas obrigações ao referido Aditamento, a qual foi homologada

o encerramento das operações. Responsabilidades do auditor pela pelo Juiz da Recuperação Judicial em 16 de março de 2023. O sucesso do plano de recuperação depende do cumprimento da execução ras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à das novas condições aprovadas nestas Assembleias e/ou Reuniões de monstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos

A Companhia, reconhece imposto de renda e contribuição social di-

cros tributáveis significativos em até cinco anos, sendo assim, não

18.156 18.156 18.156 feridos sobre diferenças temporárias, que serão realizados na propor-

24. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos a estes processos. A variação do valor de processos considerados

(controladora e consolidado) (a) Natureza dos tributos diferidos como possíveis é resultado substancialmente de: (i) Aumento de

ção da resolução final dos eventos. O valor contábil do ativo fiscal tária e ambiental, ocasionado por baixas e revisão de classificação de

cão da resolução final dos eventos. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente. A atual projeção dos resultados futuros da Companhia não apresentam expectativa provável de lucros tributáveis significativos em até cinco apos sendo assim pão de R\$ 8.0330. A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 6.329 em 31/03/2023 (R\$ 11.374 em 31/03/2022). Refere-se

foi possível constituir ativo diferido no montante de R\$ 55.691, mes-mo que estes não possuem prazo prescricional para compensação.

substancialmente a depósito para cumprimento de ordem em agravo de instru-mento. 26. Patrimônio líquido (Controladora) (a) Capital social

eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos nas referidas Notas, indicam a existência de incerteza relevante que pode normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as dências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria sempre detecta as dências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação de auditoria obtidas de auditor levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas A administração é responsável pela elaboração e adeconsolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ermitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a va para a satisfação das obrigações assumidas em seu Aditamento ao não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolida-das Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as de-Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos Credores. Adicionalmente, em 31 de março de 2023, a Companhia e conjunto, estão livres de distorçes de distordes relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e suas controladas apresentaram passivo a descoberto de R\$840.213 causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo e estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela adminis-

decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da quada apresentação das demonstrações financeiras individuais e auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstra-ções financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidên-Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os cia de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia

dências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou inclui modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequa das. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de au ditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive a divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consoli dadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Co municamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspec tos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constataçõe significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências signi ficativas nos controles internos que identificamos durante no

> Campinas, 16 de junho de 2023. ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC SP-027623/F Alexandre Fermino Alvares Contador CRC-SP211793/O

### — CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A. — EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ 45.483.450/0001-10 - NIRE 35.300.009.665

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO São convocados os acionistas da Clealco Açúcar e Álcool S.A. - Em Recuperação Judicial, a se reunir em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada em 27/07/2023, às 09h00, na sede social da Companhia, localizada na Cidade de Clementina/SP, no Parque Industrial Clealco, situado no entroncamento das Rodovias SP 425 e SP 463, CEP 16.250-000 ("Companhia"), para discutir e deliberar acerca da ordem do dia, a qual consiste: Em AGO: 1. Tomar as contas dos administradores, exami nar e discutir e votar as DF's do exercício findo da SF 22-23; **2**. Deliberar sobre o resultado do exercício findo da SF 22-23; 3. Eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício AGE: 1. Instalação do Conselho Fiscal para o exercício da SF 23-24; e **2.** Outros assuntos. Clementina/ SP, 18/07/2023. Ivete Matiko Kimura Tomo - Presidente do Conselho de Administração.

#### FECAVRE-SP - FEDERAÇÃO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ 21.547.067/0001-10 EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os Conselheiros Representantes da Federação dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado de São Paulo - FECAVRE-SP, CNPJ 21.547.067/0001-10, conform determina o artigo **31º letra b**, quites com suas obrigações sociais, conforme determina o **artigo 71º**. Para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 11 de agosto de 2023, na sede social da Federação, sito à Av. 24 de Fevereiro, 237 - Sala 4 - Centro, nesta cidade Catanduva, Estado de São Paulo, com inicio de abertura as 10:00 horas e término as 12:00 horas, para eleição dos membros de Diretoria e Conselho Fiscal para o mandado de 30/09/2023 a 29/09/2026, de acordo com o artigo 85º. Fica aberto o prazo de 10 dias a contar da data da publicação do edital de convocação, para registro de chapas, artigo 80º letra b. A secretaria de Federação estará aberta nos dias úteis das 8:00 as 17:00, com a presença de uma pessoa responsável para

prientação e recebimento do requerimento de registro das chapas, **artigo 80º letra c** Catanduva, 20 de Julho de 2023. André Luiz Cabello - CPF 062.403.348-12 - Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1069867-35.2015.8.26.0100 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2º Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Carolina Pereira de Castro, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ESPÓLIO DE GERVAIS ADRIEN BOULOUS, AMÉLIA BARDUCCO BOULOUS, RONALDO JOSÉ MARQUES, JOÃO DIAS DA SILVA, KELLY DIAS DA SILVA, SILVANA RODRIGUES DE CASTRO, SIDNEY ROGÉRIO DE SOUZA PEDROSO E ANDREIA RODRIGUES PEDROSO, ISAAC DOS SANTOS GARCIA e AUGUSTA GERMANO GARCIA, JOSÉ GARCIA ALAMO, SILVANA RODRIGUES DE CASTRO. CLAUDINEI CALEGARI e Amélia Barducco Boulous, réus tos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/o. Ricardo Carlos de Sousa e Domenica Correa Pedro de Sousa ajuizou(ram ação de USUCAPIÃO, visando declaração de domínio sobre imóvel localizado na Travessa Hypólito Heras, número 11-A, Bairro de Vila Santana, São Paulo/SP, CEP 03614-070, alegando posse mansa e pacifica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para contestarem **no prazo de 15 (quinze) dias úteis**, a fluir após o prazo de 20 (vinte) dias da publicação deste edital. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. São Paulo, 23 de junho de 2023.

# **CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA**

CNPJ/MF N°. 42.288.184/0001-87 - NIKE N°. 353005/0588 - COMPANHIA FECHADA

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2023 I. **DATA, HORA E LOCAL**: Em 30 de junho de 2023, às 09h00, na sede social da Companhia, localizada na Rua Ge teral Manoel de Azambuja Brilhante, 55, bairro Centro, Osasco/SP. **2. PRESENÇA**: Acionistas representando a tota lidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei n.º 6.404, de 15/12/1976 (<u>"LSA</u>"). **3. CONVOCAÇÃO:** Dispensados os avisos em face da presença da totalidade dos acionistas os termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA. **4. MESA:** Presidente: Marcio Magalhães Hannas. Secretário: Ro verto Vollmer Labarthe. **5. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a celebração de aditivo e contrato com terceiros. **6. DE** LIBERAÇÕES: As acionistas da Companhia, após debates e discussões, deliberaram aprovar: (i) A lavratura da pre-sente ata sob a forma de sumário conforme faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA; (ii) Conforme atribuição pre-vista no artigo 6º (xi), do Estatuto Social da Companhia, a celebração de: (i) aditivo contratual a ser firmado com a ALCON ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA., prevendo acréscimo de valor para o projeto de implantação do Sistem de Comunicação SCM ("TETRA") no CCO localizado no Pátio Presidente Altino; e (ii) contrato entre a Companhia a ArcelorMittal, para aquisição de trilhos para a via permanente das Linhas 8 - Diamante e 9 - Esmeralda do Sistem de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A, conforme termos e condições apresentadas nesta assembleia. **7. ENCER** RAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual foi lavrada a presente ata, que, apó lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, d acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei n 14.063/2020, e levada a registro perante a Junta Comercial competente. Osasco/SP, 30 de junho de 2023. <u>Assinatu ras</u>: Marcio Magalhães Hannas, Presidente e Roberto Vollmer Labarthe, Secretário. Acionistas: (1) CCR S.A., por Mar cio Magalhães Hannas; e **(2) RUASINVEST S.A.**, por Paulo José Dinis Ruas e por Ana Lúcia Dinis Ruas Vaz. Certificc que a presente é cópia fiel do original lavrado em Livro próprio. *Marcio Magalhães Hannas - Presidente da Mesa - As* nado com Certificado Digital ICP Brasil. Roberto Vollmer Labarthe - Secretário - Assinado com Certificado Digital ICF

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DA DIRETORIA Sindicato dos Empregados Tecnólogos Técnicos e Auxiliares em Radiologia, Diagnós

tico por Imagens e Terapia no Estado de São Paulo - SINTTARESP, inscrito no CNPJ MF sob o n o 59.950.410/0001-46, no uso de suas atribuições legais e estatutárias dei xa público e convoca todos os diretores da Entidade Sindical, Membros da Executiva Conselho Fiscal e Diretores Regionais para comparecerem na REUNIÃO DA DIRETO-RIA, que se realizará no dia 26/07/2023, com início às 14horas, na sede do Sinttaresp localizado na Rua Demini, 471, Vila Matilde, São Paulo/SP, tendo como ordem do dia: Deliberações sobre a necessidade e a reforma da rede de esgoto da sede da Entidade Sindical devido a constantes entupimentos e transbordamentos, com a troca do piso: Reforma e ampliação do refeitório para melhor atender os Funcionários; Reestrutura ção dos departamentos do sindicato, com a contratação e dispensa de funcionários bem como a transferência de funcionários de um setor para outro, sem prejuízo de salários e benefícios; Troca da frota de veículos, inclusive aquisição de blindagem, e colocação de portas com detectores de metais e blindagem para acesso ao andar da diretoria e presidência e outros assuntos de interesse da Entidade Sindical:

São Paulo. 17 de julho de 2023. Sinclair Lopes de Oliveira Presidente do SINTTARESP

BANCO TRICURY S/A - C.N.P.J. - M.F. N° 57.839.805/0001-40 - NIRE N° 35.300.132.939. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2023. Data, Hora, Local: 29.06.2023, 10 horas, Sede social, na Avenida Paulista, 37, 17° andar, conjunto 171, São Paulo/ SP. <u>Presença:</u> Totalidade do capital. <u>Mesa</u>: Presidente: José Roberto Cury, Secretário: Jorge Cury Neto. <u>Deliberações</u>

Aprovadas: A) Sem quaisquer reservas ou ressalvas, o pagamento em 29.06.2023 dos juros a titulo de remuneração do capital próprio aos acionistas da Sociedade, com base no período de remuneração relativo ao 1º semestre de 2023

alculado sobre à variação, pro rata dia, da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, baseado na composição acionária da

ociedade, no valor bruto total de R\$ 9.400.000,00, correspondente ao valor líquido total de R\$ 7.990.000,00, após re enção à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 29.06.2023

José Roberto Cury - Acionista/Diretor, Jorge Cury Neto - Acionista/Diretor, Carlos Eduardo Giugni - Diretor. Carlos Eduardo Lopes - Advogado – OAB nº 176.629. JUCESP nº 282.828/23-0 em 14.07.2023, Maria Cristina Frei - Secretária Geral. JR Participações e Investimentos S.A. == CNPJ/MF n° 05.410.789/0001-72 - NIRE n° 35.300.509.331

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 09 de Dezembro de 2022 Data, Hora e Local: Ao nono dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 10:00 horas, na

sede da Companhia, localizada à Rua Canadá, 390, Jd. América, na Cidade de São Paulo, Estado de São

Paulo, CEP 01436-000. **Quórum de Deliberação:** Conforme consignado no livro "Presença de Acionistas", compareceram os Acionistas da Companhia representando 100% do capital social. Convocação: Verificouse, em 1ª convocação, a presença de acionistas representando a totalidade do Capital Social com direito a voto, o que foi constatado pelas assinaturas no livro "Presença de Acionistas", tornando-se dispensável a convocação por edital, conforme autoriza o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei 6.404/76. Mesa: Presidente Leila Mejdalani Pereira; Secretário: José Roberto Lamacchia. Ordem do Dia: Deliberação e aprovação de aumento do capital social, sendo, por consequência, alterado o artigo 6º do Estatuto Social da Companhia Os acionistas, sem dissidências, protestos e declarações de votos vencidos, deliberaram o quanto segue: O aumento de capital social da Companhia e a respectiva integralização, no montante de R\$190.000,00 (cento e noventa mil reais), mediante a incorporação dos valores transferidos através de AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital), no valor de R\$ 10.000.00 (dez mil reais) pelas acionistas em favor da Companhia, no decorrer de 2022, e R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) em espécie, passando o capital social de R\$149.737.690,00 (cento e quarenta e nove milhões, setecentos e trinta e sete mil e seiscentos e noventa reais) para R\$149.927.690,00 (cento e quarenta e nove milhões, novecentos e vinte e sete mil e seiscentos e noventa reais), com a emissão de novas ações ordinárias, subscritas e integralizadas pelas acionistas proporcionalmente. Em decorrência da alteração supracitada, altera-se o artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, que passa a ter a seguinte redação: *Artigo 6º* -O Capital social é de R\$149.927.690.00 (cento e quarenta e nove milhões, novecentos e vinte e sete mil e seiscentos e noventa reais) dividido em 149.927.690 (cento e quarenta e nove milhões, novecentas e vinte e sete mil e seiscentas e noventa) acões, no valor nominal de R\$1.00 (um real) cada uma, totalmente ubscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, assim distribuído entre as acionistas: Acionistas Quantidade de acões - Valor %: Crefipar Part. e Empreend. S.A. - 134.934.921 acões - R\$134.934.921,00 90%; Leila Mejdalani Pereira - 14.992.769 ações - R\$ 14.992.769,00 - 10%; **Total** - 149.927.690 ações R\$149.927.690,00 - 100%. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente encerrou os trabalhos desta Assembleia Geral, lavrando-se no livro próprio, a presente Ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por todos os presentes, que a subscrevem. Assinaturas: Presidente da Mesa/Acionista/ Diretora Superintendente - Leila Meidalani Pereira: Secretário da Mesa/Diretor Superintendente - José Roberto Lamacchia e Acionista - Crefipar Participações e Empreendimentos S.A., representada por seu Diretor Presidente, o Sr. José Roberto Lamacchia, **Declaração**: Declaramos, para os devidos fins, que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo liv

assinaturas nele apostas. Leila Meidalani Pereira - Presidente da Mesa/Acionista - Diretora

Superintendente; José Roberto Lamacchia - Secretário da Mesa/Diretor Superintendente; Crefipar

Participações e Empreendimentos S.A. - Acionista - José Roberto Lamacchia - Diretor Presidente.

JUCESP nº 1.005.296/22-4 em 29/12/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral

Documento assinado digitalmente

da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura Esta página faz parte da edição impressa produzida pela Gazeta de S.Paulo AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser

## DE TRENS METROPOLITANOS DE SAO PAULO S.A.

Brasil. JUCESP nº 282.874/23-9 em 14.07.2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.